

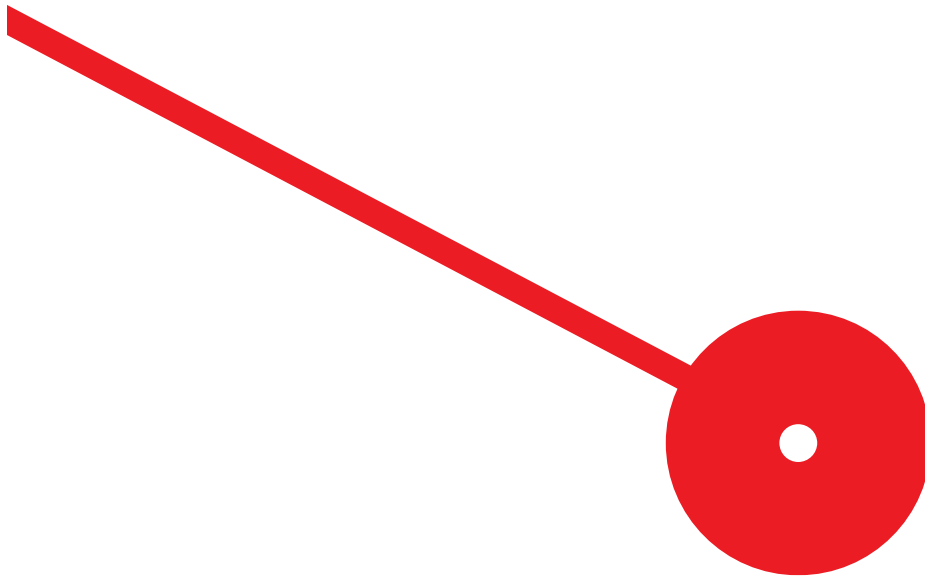
INSTITUTO
SUPERIOR
DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO
DO PORTO
POLITÉCNICO
DO PORTO

M

MESTRADO
AUDITORIA

A influência da Auditoria Interna no
Controlo Interno
Estudo de caso: Grandes e Médias
empresas do sector têxtil

10/2025 - Jorge André Silva (2220279)



INSTITUTO
SUPERIOR
DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO
DO PORTO
POLITÉCNICO
DO PORTO

M

MESTRADO
AUDITORIA

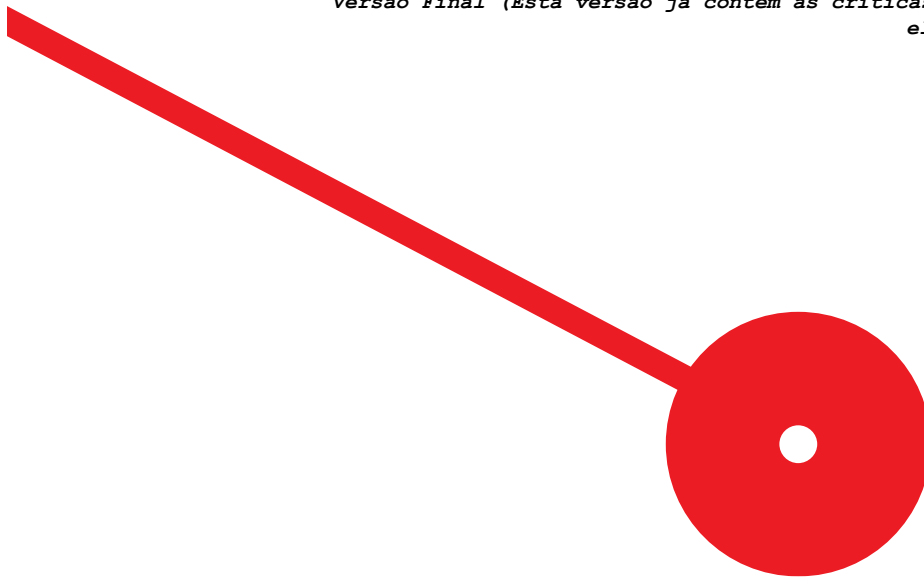
A influência da Auditoria Interna no
Controlo Interno
Estudo de caso: Grandes e Médias empresas
do sector têxtil

Jorge André Oliveira Silva

Dissertação de Mestrado
apresentada ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do
Porto para a obtenção do grau de Mestre em Auditoria, sob orientação
da Professora Especialista Maria de Fátima Monteiro

*Versão Final (Esta versão já contém as críticas e sugestões dos
elementos do júri)*

10/2025 - Jorge André Silva (2220279)



Resumo:

A Auditoria Interna tem vindo a assumir um papel cada vez mais dinâmico e evolutivo no contexto empresarial contemporâneo, revelando-se essencial para a sustentabilidade e competitividade das organizações. No caso particular do sector têxtil português, tradicionalmente relevante para a economia nacional, a crescente concorrência global tem imposto novas exigências de eficiência e rigor nos processos de gestão e controlo. Neste enquadramento, a auditoria interna surge como um instrumento fundamental para garantir a fiabilidade da informação, a conformidade das operações e a eficácia dos mecanismos de controlo interno.

A presente dissertação tem como objetivo principal analisar o impacto da eficiência e da eficácia da auditoria interna no controlo de médias e grandes empresas do sector têxtil em Portugal. Através de uma abordagem quantitativa, pretende-se avaliar as práticas adotadas por estas organizações, comparando os resultados obtidos com os das suas congéneres que não dispõem de uma estrutura formal de auditoria interna, de forma a identificar eventuais discrepâncias de desempenho e de controlo.

O trabalho encontra-se estruturado em cinco capítulos. O Capítulo de Introdução apresenta o enquadramento temático, a relevância do estudo, os objetivos, as questões de investigação e a estrutura da dissertação. O Capítulo I – Revisão da Literatura procede à definição dos conceitos fundamentais de auditoria, auditoria interna e controlo interno, explorando as suas inter-relações e enquadrando teoricamente o papel da auditoria interna no contexto organizacional. Inclui ainda a exposição das principais teorias e fontes de pesquisa que sustentam a investigação.

O Capítulo II – Metodologia descreve o percurso metodológico adotado, apresentando as abordagens quantitativa, qualitativa e mista, justificando a opção pela metodologia quantitativa. São igualmente detalhadas a formulação das hipóteses de análise, a construção do modelo de análise e os procedimentos utilizados para a recolha, tratamento e interpretação dos dados.

O Capítulo III – Caso Prático caracteriza o sector têxtil português, definindo a amostra composta por médias e grandes empresas e identificando as variáveis relevantes para a análise da eficiência e eficácia da auditoria interna.

O Capítulo IV – Análise e Interpretação dos Resultados apresenta a composição da amostra e a discussão dos resultados obtidos, procurando evidenciar a relação entre a existência de auditoria interna e o nível de eficiência e fiabilidade dos controlos.

Por fim, o Capítulo V – Conclusão sintetiza os principais resultados alcançados, refletindo sobre as implicações práticas para a gestão e controlo interno nas empresas têxteis. São igualmente apresentadas as limitações do estudo e propostas sugestões para futuras investigações, com o intuito de aprofundar o conhecimento sobre o contributo da auditoria interna para o desempenho organizacional no sector.

Em termos globais, a dissertação procura contribuir para uma melhor compreensão do papel estratégico da auditoria interna enquanto instrumento de governança corporativa, de melhoria da eficiência operacional e de mitigação de riscos, reforçando a sua importância como fator de competitividade e sustentabilidade no sector têxtil português.

Palavras-chave: Auditoria Interna; Controlo Interno; Sector Têxtil.

Abstract:

Internal Auditing has been assuming an increasingly dynamic and evolving role in the contemporary business environment, proving to be essential for the sustainability and competitiveness of organizations. In the specific case of the Portuguese textile sector, traditionally significant to the national economy, growing global competition has imposed new demands for efficiency, accuracy, and control within management processes. In this context, internal auditing emerges as a key instrument for ensuring information reliability, operational compliance, and the effectiveness of internal control mechanisms.

This dissertation aims to analyse the impact of internal audit efficiency and effectiveness internal control in medium-sized and large companies within the Portuguese textile sector. Through a quantitative approach, the study seeks to evaluate the auditing practices adopted by these organizations and compare the results with those of their counterparts lacking a structured internal audit system, in order to identify possible performance and control discrepancies.

The dissertation is structured into five chapters. The Introduction presents the thematic framework, the relevance of the study, its objectives, research questions, and overall structure. Chapter I – Literature Review defines the key concepts of auditing, internal auditing, and internal control, exploring their interrelationships and theoretically framing the role of internal auditing in organizational contexts. It also includes the main theories and sources underpinning the research.

Chapter II – Methodology outlines the methodological path adopted, presenting quantitative, qualitative, and mixed approaches, and justifying the choice of a quantitative methodology. It further details the formulation of hypotheses, the construction of the analytical model, and the procedures used for data collection, processing, and interpretation.

Chapter III – Practical Case characterizes the Portuguese textile sector, defines the sample composed of medium-sized and large companies, and identifies the variables relevant to the analysis of internal audit efficiency and effectiveness.

Chapter IV – Analysis and Interpretation of Results present the composition of the sample and discusses the findings, highlighting the relationship between the presence of internal auditing and the level of efficiency and reliability in inventory control.

Finally, Chapter V – Conclusion summarizes the main findings, reflecting on their practical implications for management and internal control within textile companies. The study's limitations

are also addressed, and suggestions for future research are proposed, with the aim of deepening the understanding of the contribution of internal auditing to organizational performance within the sector.

Overall, this dissertation seeks to contribute to a better understanding of the strategic role of internal auditing as an instrument of corporate governance, operational efficiency improvement, and risk mitigation, reinforcing its importance as a factor of competitiveness and sustainability in the Portuguese textile industry.

Key words: Internal Audit; Internal Control; Textile Sector

Agradecimentos

A realização desta dissertação representa o terminar de mais uma etapa na minha vida académica e gostaria de expressar os meus profundos agradecimentos a todas as pessoas que contribuíram neste meu percurso:

À Professora Doutora Maria de Fátima Monteiro pela orientação valiosa no desenvolvimento deste trabalho e pela disponibilidade incansável que sempre demonstrou.

À Professora Doutora Maria de Lurdes Vasconcelos Babo e Silva pela orientação valiosa no SPSS.

À Professora Doutora Alcina Dias pela orientação e desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus pais, por me apoiarem sempre na concretização dos meus sonhos.

A minha filha Iris Francisca Oliveira Silva, pelo sorriso sempre na cara apesar todos os problemas de saúde que tem.

Ao ISCAP, pelo acesso ao SABI e SPSS elementos essenciais na realização desta investigação.

Por último, a todas as pessoas que de forma, direta ou indireta, me ajudaram na concretização deste trabalho.

Um sincero muito obrigado!

Índice

Capítulo – Introdução	13
Capítulo I – Revisão da Literatura	14
1.1. Auditoria.....	14
1.2. Auditoria Interna.....	15
1.3. Controlo Interno.....	16
1.3. Teorias e fontes de pesquisa.....	19
Capítulo II – Metodologia	27
2.1 Introdução.....	27
2.2 Metodologia Quantitativa.....	27
2.3 Metodologia Qualitativa.....	28
2.4 Metodologia Mista.....	28
2.5 Metodologia escolhida.....	29
2.6 Construção das Hipóteses de Análise.....	30
2.7 Construção do modelo de análise.....	31
Capítulo III – Caso Pratico	32
3.1 Caraterização do sector.....	32
3.2 Definição da Amostra.....	33
3.3 Variáveis.....	35
Capítulo IV – Análise e interpretação dos resultados.....	38
4.1 Composição da amostra.....	38
4.2. Análise e interpretação dos resultados.....	39
Capítulo V – Conclusão.....	53
Referências bibliográficas.....	58

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1 - Perguntas de Investigação – Hipóteses</i>	30
<i>Tabela 2 - Classificação das empresas</i>	34
<i>Tabela 3 - Variáveis de Investigação</i>	35
<i>Tabela 4 -Reconhecimento Retorno sobre Capitais Próprios em percentagem</i>	40
<i>Tabela 5 -Reconhecimento Índice de Liquidez</i>	41
<i>Tabela 6 - Reconhecimento Variação da Produção</i>	42
<i>Tabela 7 -Reconhecimento CMVMC</i>	44
<i>Tabela 8 -Reconhecimento das Imparidades</i>	46
<i>Tabela 9 -Reconhecimento da Rotação de Stock</i>	47
<i>Tabela 10 -SPSS - Testes de Normalidade</i>	49
<i>Tabela 11 -SPSS - Teste Npar</i>	50
<i>Tabela 12 - SPSS - Teste de Kruskal Wallis</i>	50
<i>Tabela 13 -SPSS - Teste Mann-Whitney</i>	51
<i>Tabela 14 - Resumo Postos Médios Teste Mann-Whitney</i>	52

Índice de Figuras

<i>Figura 1- Cubo Coso</i>	17
<i>Figura 2- SABI - Composição da Amostra</i>	34

Índice de Gráficos

<i>Gráfico 1- Dimensão das empresas</i>	<i>Gráfico 2- Volume de Negócios</i>	38
<i>Gráfico 3- Composição amostra relativamente ao número de empresas por Distrito</i>		39
<i>Gráfico 4- Retorno sobre Capitais Próprios</i>		40
<i>Gráfico 5- Índice de Liquidez</i>		41
<i>Gráfico 6 - Variação da Produção</i>		43
<i>Gráfico 7-CMVMC</i>		45
<i>Gráfico 8-Imparidades nos inventários</i>		46
<i>Gráfico 9-Rotação de Stock</i>		47
<i>Gráfico 10-Auditoria Interna</i>		48

Lista de abreviaturas

AEM	<i>Accrual Earnings Management</i>
Big4	<i>Big Four</i> – Grandes empresas do sector
CAE	Classificação Portuguesa de Atividades Económicas
COSO	<i>Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission</i>
COVID	<i>Coronavirus Disease</i>
EUA	Estados Unidos da América
FCPA	<i>Foreign Corrupt Practices Act</i>
ICFR	<i>Internal Control over Financial Reporting</i>
IFAC	<i>International Federation of Accountants</i>
IIA	<i>The Institute of Internal Auditors</i>
INTOSAI	<i>International Organization of Supreme Audit Institutions</i>
REM	<i>Real Earnings Management</i>
ROE	<i>Return on Equity (rentabilidade do capital proprio)</i>
SABI	Sistema de Análise de Balanços Ibéricos
SCI	Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado
SEC	<i>Securities and Exchange Commission</i>
SNC	Sistema de Normalização Contabilística
SOX	<i>The Sarbanes-Oxley Act</i>
SPSS	<i>Statistical Package for Social Sciences</i>

Para análise e maior entendimento deste tema, pretendo demonstrar qual o impacto que auditoria interna tem nas demonstrações financeiras. Desta forma selecionei vários estudos acadêmicos respeitantes a este tema e como ao controlo interno que tem uma importância muito elevada para que os objetivos das empresas possam ser alcançados com a eficácia e eficiência possível nos dias de hoje.

Este trabalho tem como objetivo aprofundar o estudo sobre auditoria, com ênfase especial na auditoria interna e no controlo interno, áreas essenciais para garantir a transparência e a eficiência nas organizações. A auditoria desempenha um papel fundamental na avaliação dos processos e na prevenção de falhas, contribuindo para a melhoria contínua e a segurança dos sistemas administrativos e financeiros.

No primeiro capítulo, será realizada uma revisão da literatura para contextualizar os conceitos fundamentais relacionados à auditoria, auditoria interna e controlo interno, além de abordar as principais teorias e fontes que fundamentam a pesquisa.

Em seguida, no segundo capítulo, serão apresentadas as metodologias adotadas, detalhando as abordagens quantitativa, qualitativa e mista, justificando a escolha metodológica para este estudo que é quantitativa.

O terceiro capítulo apresenta um estudo de caso prático, que caracteriza o setor por meio da seleção de médias e grandes empresas, tanto as que possuem departamento de auditoria interna quanto as que não possuem, com o objetivo de verificar se existem diferenças significativas.

A amostra foi obtida por meio da aplicação SABI (Sistema de Análise de Balanços Ibéricos), utilizando rubricas do SNC.

O quarto capítulo é dedicado à análise e interpretação dos resultados obtidos, proporcionando uma compreensão aprofundada dos dados coletados e suas implicações, utilizando a aplicação SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*)

Por fim, o trabalho será concluído com as principais observações resultantes da pesquisa.

Dessa forma, esta investigação busca contribuir para o campo da auditoria, fornecendo insights relevantes para a prática profissional e para futuras pesquisas na área.

1.1. Auditoria

A palavra auditoria tem sua origem do latim *audire*, o ouvinte, aquele que ouve, mais tarde rotulada pela língua inglesa como *auditing*, em português com a revisão ou certificação, sua função é apresentar um exame minucioso da realidade da empresa após a análise de documentos, registos e demonstrações, disponibilizando um parecer confiável e fidedigno aos que necessitarem (HOOG, 2012). Boynton, 2002, afirma que: “Auditoria começa em época tão remota quanto à contabilidade. Sempre que o avanço da civilização tinha implícito que a propriedade de um homem fosse confiada, em maior ou menor extensão, a outro, a necessidade de verificação da fidelidade do último, tornou-se clara.” Assim, é possível afirmar que auditoria nasceu a partir da necessidade de verificação dos registos contabilístico, devido ao surgimento de grandes instituições e da taxaço do imposto de rendimentos aferidos em balanço. A sua evolução está correlacionada com desenvolvimento económico e as instituições formadas por capitais conjuntos, que necessitavam de maior proteção ao património (SÁ, 2000).

As primeiras auditorias foram consideradas corretivas com o objetivo de fornecer segurança aos proprietários e contratados que administravam as contas para que não faltasse nenhum bem e os valores fossem exatos, para tanto, essas auditorias examinavam todas as operações e registos contábeis. (Biuraxi, C., BARROS, D., & José, A., 2021).

Desde o surgir da auditoria até à atualidade houve alguns acontecimentos importantes para a evolução desta temática. Segundo (Attie, 1998) a auditoria surgiu devido à necessidade de confirmação por parte dos investidores e proprietários da realidade económico-financeira das empresas investidas e também devido ao surgimento e desenvolvimento das empresas de grande dimensão. O mesmo autor refere ainda que a evolução da auditoria, que é derivada da evolução da contabilidade, teve a sua causa no desenvolvimento económico dos países devido ao crescimento económico das empresas e da expansão das atividades produtoras. (Rocha & Eugenio, 2019).

1.2. Auditoria Interna

A Auditoria interna anda de mãos dadas com o controlo interno.

O papel da Auditoria Interna é fornecer uma garantia independente de que os processos de gestão de risco, governação e controlo interno de uma organização estão a operar eficazmente e com eficácia. Desta forma relatam à gestão quais os riscos importantes que foram avaliados e sugerem melhorias necessárias.

De acordo com *The Institute of Internal Auditors – IIA (About Internal Audit, 2023)*, a auditoria interna é uma atividade independente, de garantia objetiva e consultoria, estabelecida para acrescentar valor e melhorar as operações de uma organização e apoia a organização a atingir os seus objetivos através de uma abordagem sistemática e disciplinada de avaliação e melhoria da eficácia na gestão do risco, controlo e processos de governação.

Segundo o *Intosai (INTOSAI GOV 9100)*, a Auditoria Interna é considerada um meio funcional que permite aos responsáveis da organização obter segurança razoável de que os processos pelos quais são responsáveis funcionam de forma a reduzir ao mínimo, a existência de fraudes, erros ou ineficiências.

Os primeiros indícios da auditoria, sob a forma de atividades de controlo, foram encontrados nas antigas civilizações da China, Egipto e Grécia (*Porter et al., 2014*).

No entanto, a auditoria tinha pouca aplicação comercial antes da Revolução Industrial limitando-se a uma verificação detalhada das transações, mas o conceito de teste ou amostragem não fazia parte dos procedimentos (*Porter et al., 2014*).

Os conceitos de materialidade e técnicas de amostragem acabam por surgir na auditoria após o crash de Wall Street, em 1929, e a consequente depressão com o crescimento rápido em entidades empresariais (*Teck-Heang & Md Ali, 2008*).

De salientar que *Porter (Porter et al., 2014)*, seleccionou as principais características da abordagem da auditoria entre os anos 20 a 60 incluíram: (1) confiança no controlo interno da empresa e

utilização de técnicas de amostragem; (2) recolha de provas de auditoria através de uma fonte interna e externa; (3) ênfase na verdade e equidade das demonstrações financeiras; (4) passagem gradual para a auditoria da Demonstração dos Resultados; (5) observação física de provas externas e outras provas fora do “livro de contas”.

Entre os anos 60 e 90, o papel dos auditores passava por confirmar a veracidade das demonstrações financeiras e de assegurar que as mesmas eram apresentadas de forma justa, mantendo-se geralmente o mesmo relativamente ao período descrito anteriormente.

Segundo o *Teck-Heang* (*Teck-Heang & Md Ali, 2008*), desde o início dos anos 90 que a profissão de auditoria começou a assumir uma responsabilidade acrescida na deteção e denúncia de fraudes e por isso, atualmente, o objetivo principal da auditoria é dar credibilidade à informação financeira e não financeira fornecida pela gerência nos relatórios anuais.

De acordo com *Daniela & Attila* (*Daniela & Attila, 2013*), o controlo interno consiste em todas as formas de controlo exercido numa entidade, da qual faz parte a auditoria interna. No que diz respeito a acontecimentos importantes que influenciam a direção da investigação sobre a auditoria interna, (*Behrend & Eulerich, 2019*) indicam dois: a criação do Instituto de Auditores Internos em 1941 e a aprovação da lei Sarbanes-Oxley (SOX) em 2002.

Conforme *Behrend & Eulerich* (*Behrend & Eulerich, 2019*) tiveram como principal objetivo da sua investigação analisar a evolução da investigação em auditoria interna entre o período de 1926 e 2016, nas principais revistas de investigação no domínio da contabilidade.

1.3. Controlo Interno

O estudo sobre o controlo interno tem vindo a aumentar (nível mundial) é uma atividade essencial para as organizações, especialmente quando se trata de controlo e prevenção de fraudes e erros numa sociedade de “upgrades” é fundamental.

Tal como referido por *Henk* (*Henk, 2020*), este realizou uma revisão da literatura acerca do controlo interno, o qual identificou os seguintes temas como principais na investigação: (1) Relação entre controlo interno e gestão de risco empresarial;(2) A influência na qualidade da auditoria; (3) Na qualidade dos relatórios;(4) Inovação financeira;(5) Relativo à interação entre

organizações diferentes, desta forma conclui não haver acordo numa única definição do conceito o que originou que evoluísse em diferentes direções.

Um conceito importante sobre o controlo interno é o seu objetivo, visto que é um processo concebido para fornecer uma garantia razoável às administrações, ajudando as empresas a atingir os seus objetivos.

O controlo interno pode ser dividido em objetivos operacionais, objetivos de informação e objetivos de conformidade (COSO, 2018).

O modelo COSO é composto por oito componentes que se relacionam entre si: ambiente interno, fixação de objetivos, identificação de eventos, avaliação de riscos, resposta a risco, atividades de controlo, informação e comunicação, monitorização (COSO ERM - Enterprise Risk Management).

Fonte: COSO (2007)

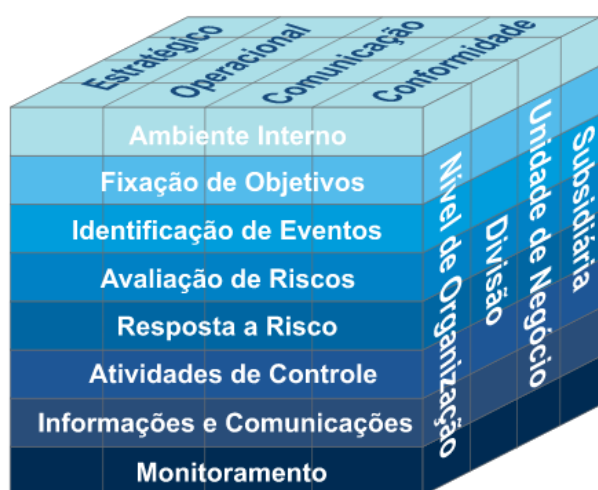


Figura 1- Cubo Coso

As faces do cubo COSO_ERM consideram as seguintes componentes:

Ambiente Interno: fornece a base pela qual os riscos são identificados e abordados pelo seu pessoal, inclusive a filosofia de gerenciamento de riscos, o apetite de risco, a integridade e os valores éticos, além do ambiente em que estes estão (McNally, 2013).

Fixação de Objetivos: os objetivos devem existir antes que a administração possa identificar os eventos em potencial que poderão afetar a sua realização. O gerenciamento de riscos corporativos assegura que a administração disponha de um processo implementado para estabelecer os objetivos que propiciem suporte e estejam alinhados com a missão de organização e sejam compatíveis com o seu apetite a riscos (McNally, 2013).

Identificação de eventos: os eventos internos e externos que influenciam o cumprimento dos objetivos de uma organização devem ser identificados e classificados entre riscos e oportunidades. Essas oportunidades são canalizadas para os processos de estabelecimentos de estratégias da administração ou de seus objetivos (McNally, 2013).

Avaliação de Riscos: os riscos são analisados, considerando-se a sua probabilidade e o impacto como base para determinar o modo pelo qual deverão ser administrados. Esses riscos são avaliados quanto à sua condição de inerentes e residuais (McNally, 2013).

Resposta a Risco: a administração escolhe as respostas aos riscos – evitando, aceitando, reduzindo ou compartilhando – desenvolvendo uma série de medidas para alinhar os riscos com a tolerância e com o apetite a risco (McNally, 2013).

Atividades de controle: políticas e procedimentos são estabelecidos e implementados para assegurar que as respostas aos riscos sejam executadas com eficácia (McNally, 2013).

Informação e Comunicação: as informações relevantes são identificadas, colhidas e comunicadas de forma e no prazo que permitam que cumpram as suas responsabilidades. A comunicação eficaz também ocorre num sentido mais amplo, fluindo em todos os níveis de organização (McNally, 2013).

Monitorização: a integridade da gestão de riscos corporativos é monitorada e são feitas as modificações necessárias. O monitoramento é realizado através de atividades gerenciais contínuas ou avaliações independentes ou de ambas as formas (McNally, 2013).

Por fim, esta estrutura é adaptável à estrutura de qualquer organização, pois permite considerar controlos internos de uma entidade, divisão, unidade operacional ou a nível funcional (McNally, 2013). Estas características estão representadas na face lateral do cubo COSO (ver figura 1).

Segundo a *IFAC - International Federation of Accountants (IFAC, 2023)*, o controlo interno é um processo, cuja autoridade é administrações das empresas, para proporcionar segurança razoável dentro da organização e atingir os seus objetivos, com fiabilidade, eficácia e eficiência das operações e cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis. O termo “controlo” refere-se a qualquer aspeto de um ou mais dos componentes do controlo interno.

Segundo a *INTOSAI - International Organization of Supreme Audit Institutions (INTOSAI GOV 9100)*, o controlo interno é um processo integrado e estruturado, para enfrentar os riscos e fornecer razoável segurança de que os objetivos das empresas serão alcançados. (*Lakis & Giriūnas, 2012*) desenvolveram um estudo para analisar o aspeto teórico do conceito de controlo interno, cujo principal objetivo seria compilar um esquema estrutural da sua conceção, o qual poderia ser utilizado em diferentes áreas operacionais da empresa.

1.3. Teorias e fontes de pesquisa

De acordo com *Feng (Feng et al., 2015)*, investigaram se a ineficácia do controlo interno sobre a informação financeira tem implicações para as operações das empresas, examinando a associação entre as deficiências materiais relacionadas com as existências no controlo interno sobre a informação financeira e a gestão das existências das empresas. As empresas com deficiências materiais relacionadas com as existências têm rácios de rotação de existências sistematicamente mais baixos e são mais propensas a comunicar imparidades de existências do que as empresas com um controlo interno eficaz sobre a informação financeira. Verificaram também que as taxas de rotação das existências aumentam para as empresas que corrigem as deficiências materiais relacionadas com o controlo das existências. As empresas que corrigem as deficiências também registam aumentos nas vendas, no lucro bruto e nos fluxos de caixa operacionais. Por último depois examinar todas as deficiências materiais no controlo interno do relato financeiro, independentemente do tipo, forneceram provas de que a rendibilidade dos ativos das empresas está associada tanto à sua existência como à sua correção.

No seu conjunto, as conclusões apoiam a hipótese geral de que o controlo interno sobre o relato financeiro tem um efeito economicamente significativo nas operações das empresas.

A rotação das existências é frequentemente utilizada para avaliar o desempenho da gestão e é uma componente comum de qualquer análise competitiva do sector (*Easton et al., 2018*).

O controlo interno das operações é constituído por políticas, procedimentos e pessoal destinados a melhorar a eficácia e a eficiência das operações da empresa e a salvaguardar os ativos (*Lawrence et al., 2014*).

O controlo interno sobre o relato financeiro (ICFR) engloba os processos e procedimentos estabelecidos pela gestão para manter registos que reflitam com precisão as transações da empresa (Deloitte & Touche et al. 2004)

O desenvolvimento de políticas e procedimentos relacionados com um ICFR eficaz é uma escolha de estratégica da gestão e dos conselhos de administração, que ponderam os custos e os benefícios de estabelecer e manter um ICFR eficaz (Coso, 2013), bem como os custos da divulgação de um ICFR ineficaz (GAO's, 2014).

A investigação identificada acima tem como objetivo secundário que os gestores e as entidades reguladoras debateram os custos e os benefícios da Secção 404 da Lei *Sarbanes-Oxley*, que exige a divulgação da eficácia do controlo interno sobre a informação financeira (ICFR), desta forma o objetivo é perceber se a gestão atua com base em informações de menor qualidade produzidas por um ICFR ineficaz. A primeira análise é sobre a imparidades das existências e como esta afeta os lucros das empresas e operações menos rentáveis, a segunda análise é sobre as rentabilidades dos ativos.

Conforme argumenta Awuye (Awuye, 2022) analisa a relação entre a qualidade dos relatórios financeiros, e a qualidade da auditoria, no âmbito do contexto das empresas francesas cotadas em bolsa. A marca do auditor (Big4) é utilizada como um substituto para a auditoria a gestão da qualidade e dos rendimentos. É verificada através de uma gestão de ganhos reais e de acumulação estimativa. Os acréscimos discricionários são estimados utilizando o Modelo *Jones* e o Modelo *Jones* modificado, enquanto a gestão dos ganhos reais é estimada através da utilização de modelos propostos por *Roychowdhury*.

Os resultados indicam que os clientes das empresas de auditoria Big4, registam níveis mais elevados de gestão dos ganhos/rendimentos. Esta afirmação poderia ser atribuída ao baixo nível de risco de litígio do auditor em França.

A análise ao problema ocorre entre gestores e acionistas, é a presença de assimetria de informação, permite que os gerentes manipulem os lucros para atender metas de ganhos a prazo. Os serviços dos auditores externos são contratados como um custo de agência para reduzir a informação assimétrica, além disso, o uso de anormalidades de despesas discricionárias para manipular lucros devem ser uma advertência aos acionistas para capacitar os comités de auditoria para estarem atentos a tais atividades.

A possibilidade de melhorar a fiabilidade dos relatórios financeiros, baseia-se numa auditoria de qualidade.

Segundo os resultados existem evidências que mostram que os auditores *Big4* não limitam os níveis de “*accrual earnings management*” (AEM) aos seus clientes. Esta é uma indicação no contexto de França, em que os clientes dos auditores *Big4* são mais propensos a terem níveis mais altos de AEM.

Pode-se concluir que no contexto das empresas francesas que a qualidade da auditoria também tem um impacto negativo no “*real earnings management*” (REM), especialmente através do uso de despesas discricionárias, conclui que a qualidade da auditoria tem um impacto negativo na qualidade dos relatórios financeiros em França e em todos os países.

Como proposto por *Hornngren (HORNGREN et al., 2020)* a variação de produção é um bom indicador para o controlo de inventários, pois permite monitorar e ajustar os níveis de stocks de forma mais precisa, a variação de produção (também chamada *production-volume variance*) surge quando a produção efetiva diferente da produção esperada usada para calcular a taxa de custo fixo por unidade:

“A production-volume variance appears when actual production deviates from the expected volume of production used in computing the fixed overhead rate.”

Conforme *Neves (Neves, 2007)*, “Um rácio elevado é encarado como indicador de eficiência.” no contexto do rácio de rotação dos inventários, onde se usaste um reconhecimento teórico de que o CMVMC (como numerador) pode estar associado a indicadores de controlo/eficiência de stock.

A pesquisa efetuada por *Gupta, Zhou e Sami (2018)*, intitulada (*As empresas com controlos internos efetivos sobre relatórios financeiros se beneficiam das seções 302 e 404 da Sarbanes-Oxley? - Parveen P. Gupta, Heibatollah Sami, Haiyan Zhou, 2018, sem data*) sobre pós-SOX (*Lei Sarbanes-Oxley*) e sob controlo interno concentra-se nas características das empresas de capital aberto que divulgam fraquezas materiais e consequências sofridas. As diferenças encontradas nas análises transversais mostram que, na sequência do relatório da gestão sobre o controlo interno, de acordo com a Secção 302, o ambiente de informação melhora para as empresas dos EUA, conforme manifestado pela diminuição do spread de compra e venda e da volatilidade dos preços, e pelo aumento do volume de negociação. No entanto, não encontraram resultados semelhantes após os relatórios dos auditores sobre o controlo interno de uma empresa e sob os relatórios

financeiros. Nas nossas análises de intervenção de séries temporais, cerca de 70% das empresas da amostra experimentaram reduções significativas e permanentes nos seus spreads de compra e venda após a implementação da Secção 302 da SOX, em contraste com apenas 30% das empresas após a implementação da Secção 404 da SOX as conclusões deste estudo apontam para a questão de política pública de saber se a qualidade dos relatórios financeiros das empresas públicas pode ser melhorada a um custo menor.

A crítica apresentada no estudo académico supra identificado em que a sociedade em geral pode obter maior parte dos benefícios da obrigatoriedade da divulgação pública e custos associados visto que desde a sua implementação e obrigatoriedade a sociedade foi protegida, os ativos financeiros são mais seguros e houve uma quebra significativa de fraudes, por outro lado temos um custo elevado o qual se procura uma eficácia e eficiência ao menor custo.

Em Portugal existe a obrigatoriedade de comunicação dos inventários a Autoridade Tributária.

A variável de imparidades nos inventários pode ser usada como indicador indireto da eficácia do controlo interno, uma vez que a sua correta identificação e contabilização reflete a existência de procedimentos internos robustos de monitorização e avaliação de ativos. De acordo com o COSO Framework (*Coso, 2013*), sistemas de controlo eficazes devem garantir a fiabilidade da informação financeira, incluindo o reconhecimento atempado de imparidades. Esta abordagem é também suportada pelas normas contabilísticas internacionais (*IAS 2*), que exigem a avaliação contínua do valor realizável líquido dos inventários, algo que só é possível mediante controlos internos eficazes.

Tal como referido por *Doyle (Doyle et al., 2007)* examinaram os determinantes das fraquezas no controlo interno de 779 empresas que revelaram fraquezas de materiais entre agosto de 2002 até 2005, descobriram que as empresas com problemas de controlo mais graves são as mais pequenas, mais jovens e mais fracas financeiramente, enquanto as empresas com problemas menos graves e específicos de contas são financeiramente saudáveis, mas têm operações complexas, diversificadas e em rápida mudança. Por último, descobrimos que os determinantes também variam com base na razão específica da fraqueza material, consistente com cada empresa que enfrenta o seu próprio conjunto único de desafios de controlo interno.

Sobre este estudo acima identificado é que deviam ter sido mais aprofundados ao nível dos balanços das empresas e ver especificamente no plano de contas (SNC 78 e 68) por forma a ver como são tratadas contabilisticamente as *Claims* (Reclamações) e desta forma obter mais dados por forma a comparar se uma empresa grande tende a ter erros ou fraudes e não apenas pela sua complexidade.

Segundo *Restrepo (Restrepo et al., 2020)* teve como objetivo descrever a gestão do controlo interno dos stocks e seu impacto na gestão financeira da empresa *Due Amici* Pizzaria. Utilizaram uma abordagem qualitativa e apoiada num estudo de caso desta forma os resultados destacam que existem operações e mecanismos ambientais incertos e imprecisos devido à falta de um sistema formal de inventário na Pizzaria Due Amici, da mesma forma, o restaurante apresenta deficiências no estabelecimento de políticas, diretrizes e processos necessários para um adequado controle interno dos stocks que dificultam melhores resultados na gestão financeira da empresa e afetam a rentabilidade da organização, tendo como sua conclusão que é pertinente gerar estratégias para os processos mais fracos da organização, reportam a legislação com a lei 192/2015 – artigo 9 respeitante ao sistema de controlo interna na função publica e lei 166/98 a qual institui o sistema de controlo interno da administração financeira do Estado (SCI), no ano seguinte foi implementado o decreto lei 109-E/2021 respeitante ao mecanismo nacional de anticorrupção, tenho a referir que entra em vigor em 2024 a comunicação de inventários valorizados e desta forma será necessário um maior rigor no controlo interno e com esta obrigação vem assim reforçar a necessidade de um software de gestão integrado, uma opção que as empresas devem considerar desde já, não só pelas consecutivas obrigações legais de reporte e comunicação, como pelo investimento no controlo interno.

Sob o ótica de *Adrianto & Wahyuni (Adrianto & Wahyuni, 2019)* tem como objetivo avaliar a eficácia e propor melhorias no controlo interno sobre a gestão de stocks que possam melhorar a prestação das contas dos relatórios financeiros na Comissão Nacional de Direitos Humanos. Esta pesquisa utiliza métodos de pesquisa qualitativa e abordagem de estudo de caso tendo a Comissão Nacional de Direitos Humanos como unidade de análise. Os resultados mostram que o controle interno sobre a gestão de stocks não tem sido eficaz. Existem alguns riscos de que os controles sejam inadequados, o que poderia potencialmente levar a distorções materiais nas demonstrações financeiras. A conclusão deste estudo mostra que o controlo interno sobre a gestão de stocks não tem sido eficaz. Existem riscos (gestão inadequada dos armazéns, procedimentos operacionais,

falta de compreensão contabilística, documentos de compra manuais) que não foram bem mitigados devido a atividades de controlo inadequadas realizadas, com esta condição pode levar a potenciais distorções nas demonstrações financeiras. Este trabalho foi realizado na Indonésia e revela um atraso significativo comparando com Portugal, que já adotou as normas gerais auditoria Interna.

Na visão de *Stewart* (*Stewart C. Myers, Franklin Allen e Richard A. Brealey, 2018*), o ROE é uma métrica fundamental para avaliar a eficiência da gestão em gerar valor ao acionista." Ou *Assaf* (*ASSAF NETO, ALEXANDRE - FEARP, 2003*) destaca que o ROE é um dos principais indicadores utilizados na mensuração do desempenho da administração financeira.

Segundo *Marion* o uso dos índices de liquidez como parte de análise a gerência, mostrando como eles ajudam a avaliar a atuação da supervisão financeira.

“O índice de liquidez é uma ferramenta indispensável para avaliar a capacidade de pagamento e a responsabilidade gerência sobre o fluxo de caixa.”

(*Marion, 2002*).

Segundo a *SEC – Securities and Exchange Commission (SEC, 2007)* efetuou uma publicação com vista a fornecer orientação para a gestão no que diz respeito à implementação da secção 404 da Lei Sarbanes-Oxley e a sua avaliação. A abordagem utilizada para conduzir uma avaliação de alto nível baseada no risco do controle interno sobre os relatórios financeiros e desta forma uma avaliação que esteja em conformidade com esta orientação interpretativa é uma forma de satisfazer a avaliação e apoio a terceiros como por exemplo auditor externo.

O ICFR não pode fornecer garantia absoluta devido às suas limitações inerentes, é um processo que envolve diligência e conformidade humana e está sujeito a falhas de julgamento e colapsos resultantes de falhas humanas que estas podem ser por negligencia ou fraude visto que não pode prevenir ou detetar todas as distorções.

A implementação da Seção 404 não implicam uma única conclusão ou metodologia, mas abrange toda a gama de potenciais apropriados conduta, conclusões ou metodologias nas quais um emitente possa basear razoavelmente a suas decisões. A Orientação Interpretativa (abordagem de cima para baixo) está organizada em torno de dois princípios gerais. O primeiro princípio é que a administração deve avaliar se implementou controlos que abordam adequadamente o risco de uma

distorção material nas demonstrações financeiras e que possam ser prevenidas ou detetadas em tempo útil.

O segundo princípio é uma a avaliação da administração nas evidências sobre a operação dos seus controlos e deverá basear-se na sua avaliação de risco. Como resultado, a gestão poderá ser capaz de usar abordagens mais eficientes para angariar mais evidências e efetuar autoavaliações, em áreas de baixo risco e realizar mais testes extensos em áreas de alto risco.

Estes acreditam que as empresas mais pequenas possam ser mais flexíveis (têm menos complexidade) para implementação deste processo e desta forma conseguirem ter um ICFR eficiente e eficaz.

O esforço necessário para realizar uma avaliação inicial do ICFR variará entre empresas, em parte porque esse esforço dependerá da situação financeira existente, após o primeiro ano de conformidade, o esforço da administração para identificar riscos e controlos nos relatórios financeiros deve ser menor, e só será necessária uma atualização em relação ao ano anterior.

A orientação pressupõe que a administração estabeleceu e mantém um sistema de controlos contábeis internos conforme exigido pela FCPA (*Foreign Corrupt Practices Act -1977*), além disso, não se pretende explicar como a administração deve projetar seu ICFR para cumprir a estrutura de controle a administração escolheu.

Para permitir a flexibilidade adequada, as orientações não fornecem uma lista de verificação das etapas que a gestão deve executar para concluir sua avaliação.

Estão a alterar as regras para definir o termo “fraqueza material” e desta forma inclui nos requisitos relativos à relatório de certificação do auditor sobre ICFR, assim como “deficiência significativa”. Este foco nas fraquezas materiais levará a uma melhor compreensão por parte dos investidores sobre o ICFR da empresa, bem como suas limitações inerentes. Além disso, as regras da Comissão implementando a Seção 404, prevendo a divulgação pública de fraquezas materiais, concentrar a atenção nas questões mais importantes de controlo interno.

Para *Clinton (Clinton et al., 2014)* investigaram as implicações sobre a fraquezas dos materiais no controlo interno e a SOX 404 a qual exige relatórios sobre isso para analistas financeiros visto que são intermediários importantes no mercado de capitais dos EUA. As suas previsões ou as suas decisões são afetadas pelos problemas de controlo interno nas empresas ou nos relatórios, respetivamente.

Os resultados dos testes empíricos indicam que os analistas fornecem previsões menos precisas e que há maior dispersão das previsões para empresas com controlo interno ineficaz. Descobriram que as empresas que divulgam problemas de controlo interno têm menos cobertura de analistas e

que o acompanhamento de analistas diminui após a divulgação da fraqueza material no controlo interno.

Os resultados são robustos para controlar o potencial viés de autosseleção e a orientação de lucros da administração. O estudo documenta as consequências do controlo interno ineficaz para uma classe importante de utilizadores das demonstrações financeiras e sugere que o relato necessário sobre a eficácia do controlo interno é benéfico para a compreensão das propriedades das previsões dos analistas.

2.1 Introdução

Neste capítulo irá ser abordado de que forma podemos definir o que é uma metodologia de investigação, em que consiste e do que realmente trata. Irá também ser abordado quais os tipos de metodologias existentes e explicado aquela que foi a escolhida.

Para começar, achamos de extrema relevância referir o que é uma metodologia de investigação.

Segundo a conceção de *Ciribelli (Ciribelli, 2003)*, “metodologia é, pois, um conjunto de procedimentos utilizados por uma disciplina e ao mesmo tempo, sua teoria. A metodologia, no quadro geral da ciência, seria uma “metaciência”, isto é, um estudo que tem por objetivo a própria ciência e as técnicas específicas de cada ciência.

Assim, podemos dizer que esta definição representa tudo aquilo que serve de base para a elaboração de um trabalho ou projeto. Consiste na apresentação das técnicas de pesquisa existentes e utilizadas na recolha de dados, bem como, os procedimentos efetuados para realizar a análise desses mesmo dados, desta forma, considera-se a metodologia um meio para a elaboração do estudo a que nos propomos, e não um fim.

A metodologia de investigação a utilizar pode ser de três diferentes tipos: quantitativa, qualitativa ou mista. Desta forma, nos pontos abaixo iremos referenciar e explicar cada um deles com o propósito de perceber qual a metodologia mais enquadrada no caso prático a abordar, como conclusão deste trabalho.

2.2 Metodologia Quantitativa

“Foca a atenção em medições e quantidades (mais ou menos, maior ou menor, frequentemente ou raramente, semelhante ou diferente) das características apresentadas pelas pessoas ou eventos que o investigador estuda.” (*Thomas, 2003*)

Compreende as investigações efetuadas através de dados mensuráveis de uma determinada variável. Este tipo de investigação é elaborado com o objetivo de validar e explicar a relação existente entre essa e outra variável em estudo.

O método quantitativo visa observar a ocorrência de determinado acontecimento para poder validar a veracidade ou não dos factos.

Devido a este facto, apenas é possível efetuar uma investigação baseada num método quantitativo se a população observada para o caso for constituída por um número significativo de casos. Desta forma, é habitual verificar-se, no decorrer de um trabalho, o uso desta metodologia recorrendo a inquéritos anónimos de escolha múltipla.

2.3 Metodologia Qualitativa

“Os métodos qualitativos envolvem um investigador que descreve os tipos de características observados em pessoas e eventos sem comparar esses em termos de medições ou quantidade.”
(*Thomas, 2003*)

O uso deste método é efetuado quando o objetivo do investigador é interpretar as informações previamente recolhidas derivadas de interações sociais e interpessoais.

Quando nos referimos a esta metodologia, estamos a orientar-nos para o recurso a questionários abertos, entrevistas, observação e interpretação de formas de expressão visual. Assim, estamos, portanto, a trabalhar num campo que não está necessariamente ligado a número e a valores, mas sim a um lado mais subjetivo como a dedução do investigador face à recetividade dos entrevistados.

2.4 Metodologia Mista

Este, talvez mais completo, contempla uma combinação entre os dois métodos acima descritos. (*Malhotra, 2001*) revela que no seu entender, uma vez que a metodologia quantitativa pretende quantificar os dados existentes e aplicar nestes uma análise estatística, esta deve, assim, ser seguida de uma investigação qualitativa, na medida em que esta, numa segunda fase, irá dar

uma definição e contexto ao que foi observado na primeira etapa. É também da opinião de (Flick, 2022) que o mais correto e completo numa investigação é efetuar uma investigação com base nas duas metodologias existentes em conjunto.

2.5 Metodologia escolhida

A metodologia adotada é quantitativa e a variável é número de empresas do sector têxtil em Portugal compreendidas entre médias e grandes empresas, esta informação provém de uma base de dados SABI (Sistema de Análise de Balanços Ibéricos) que permite a recolha da informação financeira das empresas e desenvolver as técnicas preditiva, prescritiva e diagnostica para testar as hipóteses enunciadas.

O principal objetivo passa por encontrar e perceber quais são as diferenças entre supervisão no sector têxtil e sem esta, eficácia e eficiência bem como o seu impacto nas informações financeiras. A análise vai situar-se entre 2018 e 2023, isto permite uma comparação entre três momentos distintos antes da COVID (2018;2019), período da COVID (2020;2021) e um depois da COVID (2022;2023).

Para melhor compreensão das diferenças enviamos uma questão as diversas empresas no sentido de perceber se as mesmas tinham ou não auditoria interna

A análises de dados, foi levada a cabo com recurso ao software *Statistical Package for Social Sciences (SPSS)*, versão 29.

Desde já, iremos definir as hipóteses de análise a partir das questões de investigação formuladas.

2.6 Construção das Hipóteses de Análise

Tabela 1 - Perguntas de Investigação – Hipóteses

Pergunta de Investigação	Hipóteses
Qual o empenho dos gestores? (Adrianto & Wahyuni, 2019)	H1- A gestão de topo deve criar as ferramentas necessárias para a credibilidade da informação prestada
Quais as ferramentas para evitar distorções nas demonstrações financeiras? (Clinton et al., 2014)	
Como controlar a despesa dos inventários? (Awuye, 2022)	H2- Um controlo rigoroso de inventários evita desperdícios
Qual o impacto na variação da produção? (Awuye, 2022)	
Qual a relevância das imparidades nos inventários? (Feng et al., 2015)	H3- Um olhar atento à rotação dos stocks é uma forma de controlo interno eficaz
Qual é Rotação dos inventários? (Feng et al., 2015)	

Fonte: Elaboração própria

2.7 Construção do modelo de análise

Tendo por base os objetivos definidos, vai ser agora elaborada a relação existente entre as hipóteses formuladas no ponto 2.5.

A relação entre **H1** - A gestão de topo deve criar as ferramentas necessárias para a credibilidade da informação prestada e **H2** - Um controlo rigoroso de inventários evita desperdícios estão ambas conectadas através do controlo dos inventários e a definição de controlo, por exemplo sabe-se que existe uma forte relação entre informações financeiras e ativos correntes e estes com o lucro gerado, pedindo-se um forte empenho da organização. Sem dúvida que um controlo rigoroso dos inventários esta relacionada com a sua rotação pois em princípio quanto maior for a rotação dos inventários menor será o desperdício relacionado. Desta forma surge a **H3** - Um olhar atento à rotação dos stocks é uma forma de controlo interno eficaz. Desta forma se relacionam entre si estas 3 hipóteses definindo-se um modelo de análise com equivalência de 1/3 para cada hipótese.

3.1 Caracterização do sector

A Indústria Têxtil é uma das mais antigas e tradicionais indústrias portuguesas e um dos maiores e mais importantes setores empresariais nacionais. Neste contexto, desenvolveu muito as suas atividades nas décadas de 70 e 80, devido aos custos de mão-de-obra comparativamente baixos, proximidade geográfica e afinidade cultural, em detrimento de outras partes da Europa onde esses custos eram consideravelmente mais elevados.

A entrada da China para a Organização Mundial do Comércio, em 2001, acentuou o desequilíbrio comercial na Europa, afetando negativamente as empresas nacionais. Além disso, outros fatores externos negativos, verificados entre 2001 e 2008, como a adesão de Portugal ao euro, o alargamento da União Europeia a Leste e a crise económica e financeira internacional contribuíram para a contração deste setor de atividade (*Direção Geral Atividades Económicas, 2018*).

O setor encontra-se em permanente reestruturação, adaptando-se a novos desafios, a novas circunstâncias, enfrentando dificuldades sucessivas, mas também aproveitando inesperadas oportunidades, onde os mais competentes têm vindo a captar e inovar, de outro modo, o setor não existiria como o conhecemos.

3.2 Definição da Amostra

Nesta secção pretende-se caracterizar a população, descrever como selecionamos a amostra em estudo e responder às hipóteses de investigação, tendo presente a revisão de literatura.

Na investigação em estudo, pretende-se filtrar a base de dados SABI utilizando uma pesquisa booleana baseada na “Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev.3) codificada”, de forma a selecionar os dados que se adequem ao objetivo da pesquisa — o estudo da indústria têxtil portuguesa — através da filtragem do código 13, correspondente à “Fabricação de têxteis, ao número mínimo de funcionários, vendas e prestação de serviços e têm de se encontrar ativas.

Este tipo de pesquisa, desenvolvido pelo filósofo e matemático *George Boole* (1815–1864), baseia-se na utilização de operadores lógicos — também conhecidos como operadores booleanos — que permitem combinar termos e palavras numa expressão de pesquisa. O operador booleano E (AND) restringe os resultados, apresentando apenas aqueles que contenham simultaneamente duas ou mais ideias ou palavras-chave definidas. Por sua vez, o operador OU (OR) é utilizado para ampliar a pesquisa, incluindo resultados que contenham uma ou outra palavra-chave. Já o operador NÃO (NOT) tem como função excluir termos específicos, eliminando dos resultados aqueles que contenham a palavra ou expressão indesejada. (*Boole, 1854*)

Fonte: SABI

Product name	SABI Informa		
Update number	293		
Software version	145.00		
Data update	25/01/2024 (nº 2935)		
Username	Instituto Politécnico do P-1		
Export date	01/02/2024		
Cut off date	31/03		
	Resultado do passo ltado da pesquisa		
1. CAE Rev. 3 (Primary codes only): 13 - Fabricação de têxteis	3.788		3.788
2. Último número de funcionários: mínimo 51	10.961	✓	256
3. Vendas e serviços prestados (th EUR): Último ano disponível, min=10.000	6.625	✓	100
4. Estado (Portugal): Ativa	424.044	✓	91
Pesquisa Booleana : 1 E 2 E 3 E 4			
	Total	✓	91

Figura 2- SABI - Composição da Amostra

Dada esta filtragem, a análise foi realizada com 91 empresas, que representam cerca de 65% do volume de negócios num universo de 1.739 empresas ativas, conforme a base de dados SABI. Esta classificação segue a recomendação da Comissão das Comunidades Europeias relativa à definição de médias e grandes empresas (Recomendação n.º 2003/361/CE), as quais são classificadas com base em três critérios: número de funcionários, volume de negócios e total do balanço.

O número limite de funcionários é critério obrigatório e o volume de negócios e total de balanço funcionam como critério combinado, ou seja, a classificação é feita conforme ultrapassar um dos dois limites definidos para essas rubricas.

Tabela 2 - Classificação das empresas

Dimensão	Nº de Funcionários	Volume de Negócios	Ativos Líquidos	Balanço Total
Medias	>50 e <250	>10 M. Euros <50 M. Euros		<=50 M. Euros
Grande	>250	>50 M. Euros	> 43 M.	

Fonte: Elaboração própria

3.3 Variáveis

Tabela 3 - Variáveis de Investigação

Hipóteses	Variáveis
H1- A gestão de topo deve criar as ferramentas necessárias para a credibilidade da informação prestada	ROE - Retorno sobre o Património Líquido (<i>Stewart C. Myers, Franklin Allen e Richard A. Brealey, 2018</i>)
	Avaliação da Supervisão - Índice de Liquidez (<i>Marion, 2002</i>)
H2- Um controlo rigoroso de inventários evita desperdícios	Demonstração de resultados - Variação de Produção (diferença entre existência final e existência inicial de produtos acabados intermédios e em curso de fabrico) (<i>HORNGREN et al., 2020</i>)
	Demonstração de resultados - CMVMC (<i>Neves, 2007</i>)
H3- Um olhar atento à rotação dos stocks é uma forma de controlo interno eficaz	Demonstração de resultados - Imparidades inventários conforme <i>NCRF 18/IAS 2 (Coso, 2013)</i>
	Formula taxa de Rotação de Stock é usada para medir a eficiência na gestão de stocks através do custo das vendas (DRE-funções) e calculo valor médio de stock (Stock inicial + stock final/12) (<i>Coso, 2013</i>) (<i>Feng et al., 2015</i>)

Fonte: Elaboração própria

As variáveis seleccionadas traduzem dimensões fundamentais da performance financeira e operacional das empresas, cuja explicação se apresenta de seguida.

O ROE (*Return on Equity*), ou RCP (Retorno do Capital Próprio), constitui um indicador financeiro que avalia a rentabilidade dos capitais próprios investidos na empresa. Em termos práticos, representa a taxa de retorno obtida sobre o capital próprio, sendo, portanto, um parâmetro essencial na análise da eficiência com que os recursos dos acionistas estão a ser utilizados para gerar lucro.

De modo geral, quanto mais elevado for o valor do ROE, mais eficiente será a empresa na utilização do seu capital próprio. No entanto, é importante salientar que este indicador pode variar significativamente entre setores de atividade, refletindo diferentes estruturas de capital e níveis de risco inerentes a cada indústria.

Considera-se, de forma comum, que um rácio de rentabilidade dos capitais próprios entre 15% e 20% é indicativo de uma boa performance financeira. Por outro lado, valores próximos dos 5% são geralmente interpretados como baixos. No caso específico do setor têxtil em Portugal, o ROE registado no ano de 2022 foi de 7,98%, conforme dados divulgados pelo (*Banco Portugal, 2022*).

Índice de Liquidez – é uma comparação entre os direitos e as obrigações da empresa, com objetivo de identificar o grau de liquidez empresarial a partir da sua administração.

Podemos analisar os dados da seguinte forma, se a liquidez geral for maior do que 1, entende-se que a empresa possui capital disponível suficiente para arcar com todas as suas obrigações, se a liquidez geral for igual a 1, o capital e as obrigações são equivalentes, por fim se a liquidez geral for menor do que 1, significa que a empresa não possui, hoje, capital suficiente para arcar com todas as suas obrigações.

Variação de Produção é a diferença entre a existência final e a existência inicial dos Produtos Acabados, Intermédios e em Curso de Fabrico, se for positiva (existência final-existência inicial > 0) significa que há custos que foram suportados, mas que não deram origem a proveitos devido à produção não ter sido vendida. Sendo negativa, significa que há proveitos no período (vendas de produção) que não têm contrapartida nos custos uma vez que se trata de produções de períodos anteriores.

CMVMC (Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas), reflete o custo das mercadorias vendidas, e varia com vendas, são os gastos que a empresa tem com a compra de

mercadorias e matérias-primas usadas no processo produtivo que são vendidas ou consumidas ou integradas no processo produtivo.

As imparidades nos inventários servem para garantir que o valor dos inventários se encontra corretamente refletido nas demonstrações financeiras das empresas, devem ser seguidas as normas NCRF 18 e IAS 2 que prescrevem o tratamento destes ativos.

Devem ser realizados testes entre o VRL (Valor Realizável Líquido) e valor de custo dos inventários para verificar-se se o ativo se encontra em imparidade.

Rotação de Stock, refere-se à frequência com que uma empresa consegue vender seus produtos físicos, embora alguns autores também o definam como o número de vezes que o seu stock foi renovado no seu armazém, seja por venda ou por outros motivos.

Portanto, num armazém, alguns produtos podem permanecer durante meses parados nas prateleiras, enquanto outros carecem de reposição múltiplas vezes por semana. Perceber qual é a rotação de stock habitual revela-se fulcral para apurar quais são os artigos mais vendidos e aqueles com menor procura, que ocupam espaço desnecessariamente, desse modo, este indicador influencia a atividade de uma organização em múltiplas dimensões.

CAPÍTULO IV – ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Após a exposição dos objetivos da investigação e metodologia utilizada, são apresentados os resultados deste estudo. Primeiramente é apresentada a composição da amostra seguindo-se a análise e interpretação dos resultados.

4.1 Composição da amostra

Ao nível da dimensão das empresas a amostra (91 empresas), é claramente superior (75%) são médias empresas apenas 25% têm classificação de Grandes empresas, mas representam 51% do Volume de Negócios.

Fonte: Elaboração própria

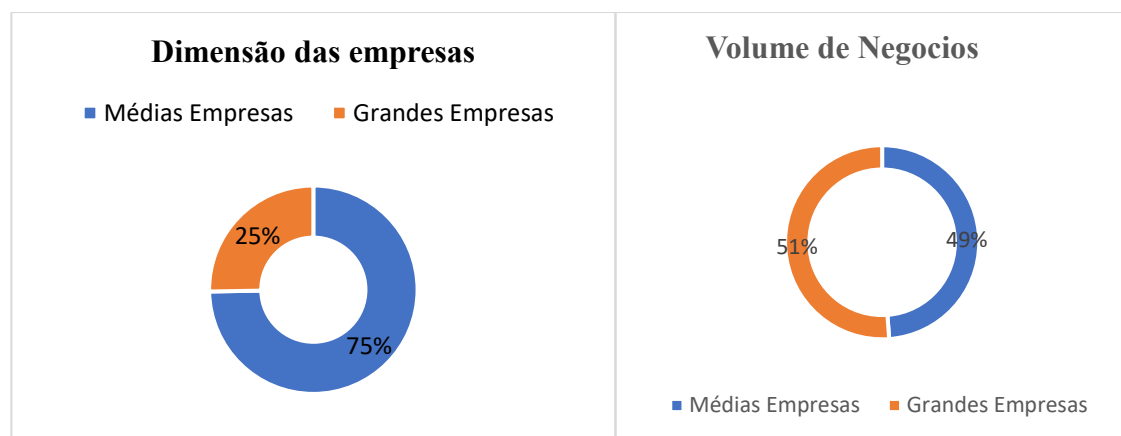


Gráfico 1- Dimensão das empresas

Gráfico 2- Volume de Negócios

Relativamente à distribuição das empresas é claramente superior na região norte, principalmente Braga é a região predominante.

Fonte: Elaboração própria

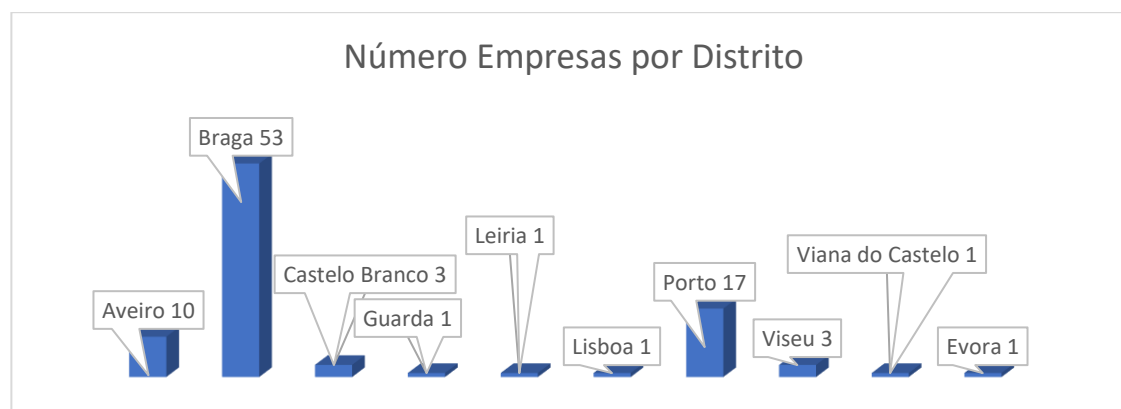


Gráfico 3- Composição amostra relativamente ao número de empresas por Distrito

4.2. Análise e interpretação dos resultados

A análise de dados tem como objetivo obter respostas às questões propostas nesta investigação, apresentadas detalhadamente no capítulo anterior.

Antes de passar à análise dos dados, é importante salientar que os valores das imparidades em inventários foram obtidos a partir da rubrica “Perdas por imparidade-inventários” em presente nas demonstrações dos resultados por naturezas das Empresas, assim como Variação de Produção foi obtido a partir da rubrica “Variação nos inventários da produção”, Rotação de Stocks da rubrica “Stock Turnover”, Retorno sobre capitais próprios da rubrica “Retorno sobre capital próprio” e índice de liquidez da rubrica “Rácio de liquidez”.

Por forma responder a H1 “A gestão de topo deve criar as ferramentas necessárias para a credibilidade da informação prestada”, efetuou-se uma análise que pretende verificar se o número de empresas nas variáveis de ROE e Índice de Liquidez tem crescido e qual a sua quantificação.

Tabela 4-Reconhecimento Retorno sobre Capitais Próprios em percentagem

Reconhecimento do Retorno sobre Capitais Próprios					
	2018	2019	2020	2021	2022
<0%	11	11	16	16	16
+0% <=15%	54	57	48	43	44
+15% <=25%	14	8	15	16	19
+25% <=50%	9	11	8	14	9
>50%	3	4	4	2	3

Fonte: Elaboração própria

Fonte: Elaboração própria

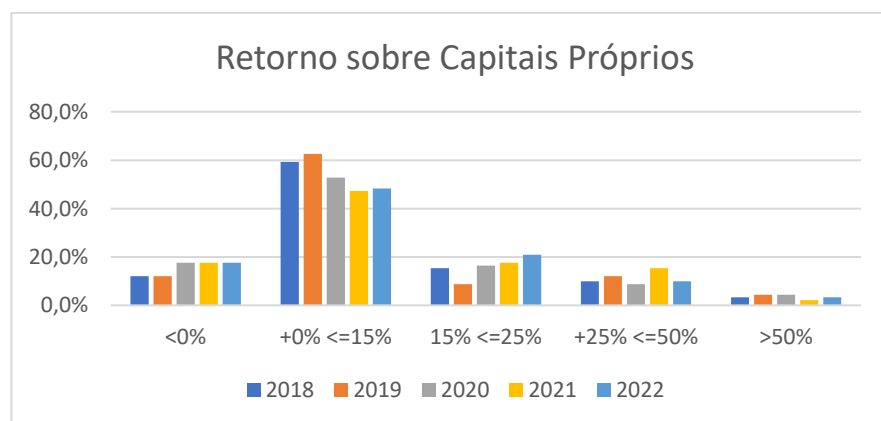


Gráfico 4- Retorno sobre Capitais Próprios

Relembrando que um Retorno sobre Capitais Próprios (ROE) de 10% significa que, para cada 100 € do dinheiro dos acionistas, a empresa conseguiu gerar 10€ de lucro.

Existe um pequeno grupo de empresas (entre 12% a 17%) que se encontra em dificuldade, com uma classificação de mau Retorno sobre Capitais Próprios, assim como algumas empresas (entre 2% a 3%) que apresentam um ROE excelente.

A análise da rentabilidade das empresas entre 2018 e 2022, medida pelo retorno sobre capitais próprios, revela uma mudança significativa no perfil de desempenho. Após 2019, observa-se um aumento nas empresas com prejuízo e uma diminuição na concentração de empresas com rentabilidade baixa (0% a 15%). Paralelamente, há uma tendência de crescimento nas faixas intermediárias (15% a 25%), sugerindo uma recuperação gradual da lucratividade operacional. As

faixas de rentabilidade elevada (>25%) permanecem restritas a uma minoria de empresas, com oscilações ao longo dos anos.

Tabela 5-Reconhecimento Índice de Liquidez

	Reconhecimento do Índice de Liquidez				
	2018	2019	2020	2021	2022
0-1	49	35	48	40	51
+1-2	23	33	24	31	19
+2-3	6	5	8	11	7
+3-4	7	8	4	3	8
+5	6	10	7	6	6

Fonte: Elaboração própria

Fonte: Elaboração própria

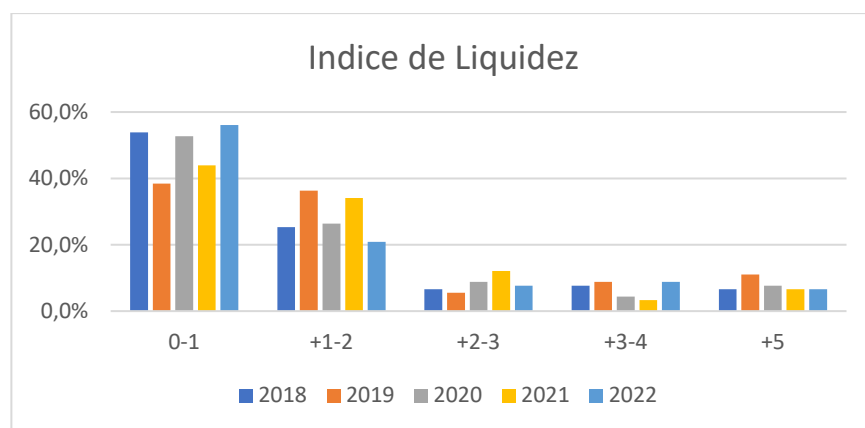


Gráfico 5- Índice de Liquidez

O índice de liquidez é um indicador financeiro que mostra a capacidade de uma empresa pagar suas dívidas com os recursos que possui.

Ele compara o ativo (bens e direitos) com o passivo (obrigações e dívidas), ajudando a avaliar a saúde financeira do negócio.

- Liquidez abaixo de 1: a empresa não tem recursos suficientes para pagar suas dívidas de curto prazo.
- Liquidez igual a 1: a empresa tem exatamente o necessário para quitar o que deve.
- Liquidez acima de 1: a empresa tem folga financeira, ou seja, sobra dinheiro após pagar as dívidas.

A tabela nº5 revela que, entre 2018 e 2022, o nível geral de liquidez das empresas se manteve baixo e instável, demonstrando fragilidade financeira e dependência de capital de curto prazo.

Apesar de uma melhora em 2019, possivelmente resultado de ajustes internos e cenário econômico mais favorável, os anos seguintes evidenciaram desequilíbrio e falta de consistência na gestão de caixa.

O aumento da faixa 0–1 em 2022 é um sinal de alerta: a maioria das empresas enfrenta dificuldades para saldar obrigações imediatas, o que indica necessidade de melhor planejamento financeiro, redução de custos operacionais e otimização da gestão de ativos e passivos de curto prazo.

Por forma responder a H2 “Um controlo rigoroso de inventários evita desperdícios”, efetuou-se uma análise às variáveis da demonstração de resultados variação da produção e CMVMC.

Tabela 6- Reconhecimento Variação da Produção

	Reconhecimento da Variação da Produção				
	2018	2019	2020	2021	2022
>-500	4	6	16	7	4
<-500 =-250	3	8	13	5	6
<-250 =0	19	17	22	14	17
0 >=250	37	37	19	28	31
>500	28	23	21	37	33

Fonte: Elaboração própria

Fonte: Elaboração própria

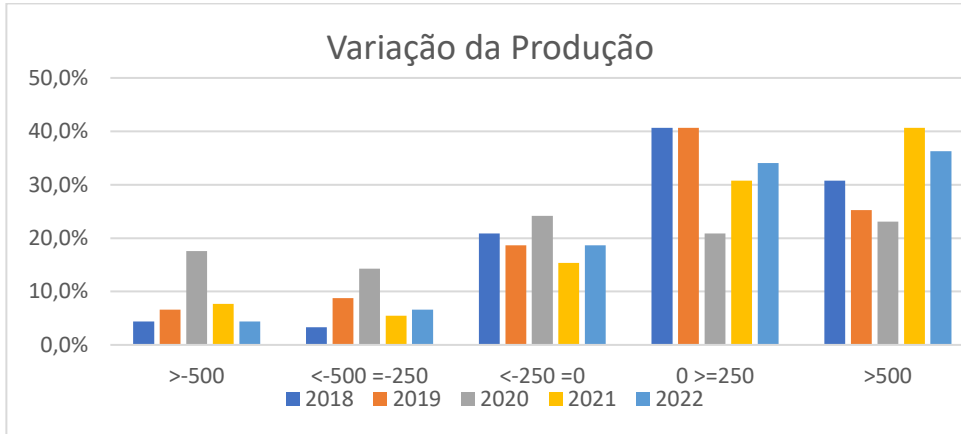


Gráfico 6 - Variação da Produção

A Variação da Produção, compara a produção atual com a produção de um período anterior (por exemplo, mês, trimestre ou anual).

Se esta for positiva, indica que a quantidade de produtos acabados, intermédios e em curso de fabrico no final do período é maior do que no início, significando que a empresa produziu mais do que o que foi consumido ou vendido, ou que tem um aumento de inventário. Quando é negativa significa que a quantidade de produtos no final do período é menor do que no início, sugerindo que a produção diminuiu ou que houve um consumo maior de inventário do que o produzido.

As faixas com variação negativa mais acentuada (> -500 e ≤ -250) tendem a representar situações de desperdício ou má gestão dos inventários (como excesso de produção ou perdas não absorvidas).

- Em 2020, houve um pico negativo, com 16 empresas na faixa > -500 e 13 na faixa ≤ -250 e > -500 .
- No entanto, em 2022, esses valores caíram novamente para 4 e 6, respetivamente, sugerindo uma melhoria no controlo de inventários após o impacto da pandemia.

A recuperação após 2020 pode indicar que as empresas implementaram melhores práticas de controlo de inventário, reduzindo perdas.

Oscilação nas faixas neutras e ligeiramente positivas (gestão estável)

As empresas nas faixas entre ≤ 0 e ≤ 250 representam situações de produção alinhada com a procura, sem grandes excessos nem perdas:

- Houve uma queda acentuada em 2020 (de 37 para 19 na faixa 0 a 250), refletindo instabilidade na produção nesse ano.
- A recuperação em 2021 e 2022 (28 e 31 empresas) mostra retoma da estabilidade operacional.

O crescimento destas faixas nos últimos anos pode indiciar a ideia de melhor planeamento da produção e controlo de inventários, após o contexto de pandemia.

Verifica-se um crescimento sustentado na faixa > 500 (produção altamente eficiente).

Esta faixa pode indicar empresas com elevada produção reconhecida como rendimento, sem acumulação de inventários desnecessários.

- Passou de 21 empresas em 2020 para 37 em 2021 e 33 em 2022.

Um maior número de empresas com forte variação positiva da produção sugere um aumento de eficiência e eficácia na gestão dos inventários e da produção.

A evolução dos dados entre 2018 e 2022 demonstra que, apesar de uma quebra significativa em 2020 (provavelmente devido à pandemia), houve uma tendência de melhoria a partir de 2021, com menos empresas em faixas de desperdício e mais empresas em faixas positivas de variação da produção.

Isto apoia a hipótese H2, sugerindo que um controlo mais rigoroso dos inventários contribui para evitar desperdícios e otimizar a produção.

Tabela 7-Reconhecimento CMVMC

	Reconhecimento do CMVMC				
(Milhares €)	2018	2019	2020	2021	2022
≤ 5000	13	13	25	21	25
+10000 \leq 15000	48	52	51	46	40
+15000 \leq 35000	22	18	10	18	19
+35000 \leq 75000	6	8	5	6	7
> 75000	2	0	0	0	0

Fonte: Elaboração própria

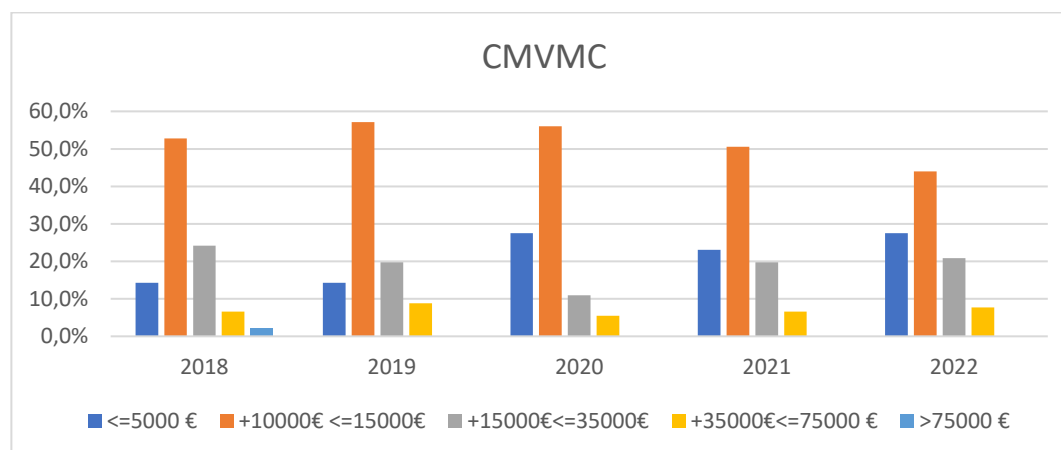


Gráfico 7-CMVMC

Cerca de 50% das empresas apresentam uma curva descendente ao longo do tempo indicando que estão a melhorar nos custos.

As empresas que representavam cerca de 10% (<5000 Milhares €) em 2018 de custo CMVMC têm vindo a crescer representando em 2022 cerca de 27,5%.

Cerca de 6% das empresas têm um custo muito elevado onde será necessário identificar ineficiências nos processos de produção ou na aquisição de matérias-primas ou até mesmo má gestão dos recursos.

Verifica-se uma redução no número de empresas com CMVMC elevado e um aumento no número de empresas com CMVMC reduzido.

Assim, relativamente a hipótese H2, os dados parecem indiciar que um controlo mais rigoroso de inventários pode estar a contribuir para evitar desperdícios. Para uma conclusão, mas assertiva teríamos que realizar análises a regularização de inventários.

Por forma responder a H3 “Um olhar atento à rotação dos stocks é uma forma de controlo interno eficaz”, efetuou-se uma análise que pretende verificar se o número de empresas que nas variáveis de Demonstração de resultados - Imparidades inventários conforme NCRF 18/IAS 2 e Formula

taxa de Rotação de Stock é usada para medir a eficiência na gestão de stocks através do custo das vendas (DRE-funções) e calculo valor médio de stock (Stock inicial + stock final/12).

Tabela 8-Reconhecimento das Imparidades

(Milhares €)	Reconhecimento das Imparidades nos inventários				
	2018	2019	2020	2021	2022
<=5000	72	68	67	71	66
+10000<=15000	1	4	2	4	5
+15000<=35000	3	4	3	2	2
+35000<=75000	3	1	4	4	7
>75000	12	14	15	10	11

Fonte: Elaboração própria

Fonte: Elaboração própria

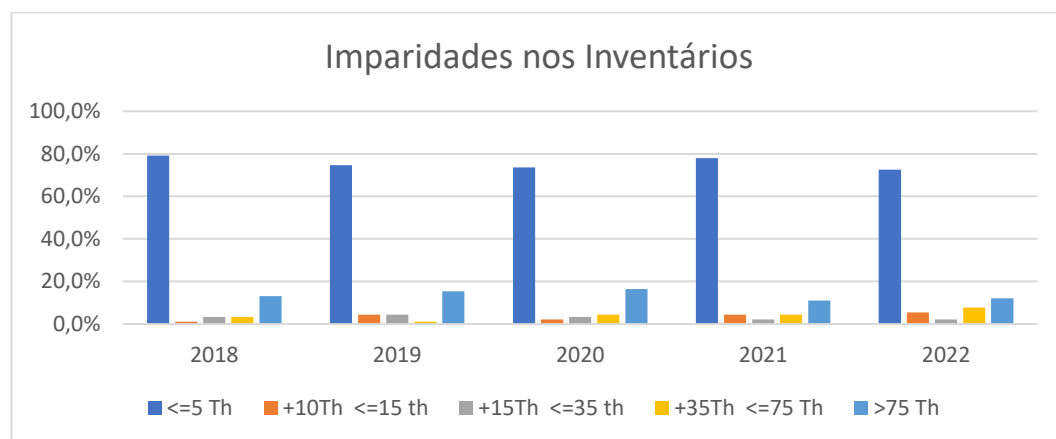


Gráfico 8-Imparidades nos inventários

A perda por imparidade na amostra situa-se entre os valores os 70% e 80% abaixo dos 5000 milhares de euros.

Cerca de 12% a 13% da amostra apresentam problemas críticos que podem indicar danos físicos nos inventários, produtos obsoletos ou alterações no preço.

Tabela 9-Reconhecimento da Rotação de Stock

	Reconhecimento da Rotação de Stock				
	2018	2019	2020	2021	2022
0% <=5%	52	55	56	58	57
+5% <=10%	21	17	23	20	22
+10% <=15%	4	7	5	7	4
+15% <=30%	11	10	4	3	5
>30%	3	2	3	3	3

Fonte: Elaboração própria

Fonte: Elaboração própria

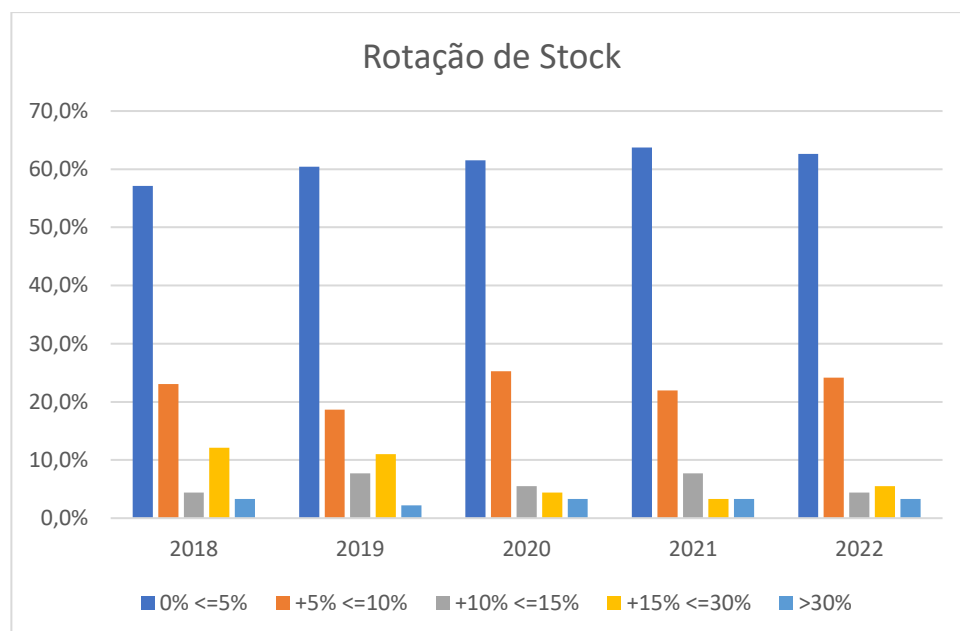


Gráfico 9-Rotação de Stock

Cerca de 50% a 63% a rotação é positiva, mas controlada visto que se encontra na faixa até 5% que existe uma eficácia na gestão de stocks e vendas.

Existe uma faixa de 3% de empresas que têm um excesso de rotação que pode significar stock insuficiente, resultando em perda de vendas e insatisfação dos clientes.

A análise temporal revela uma continuidade ao longo do tempo.

Fonte: Elaboração própria

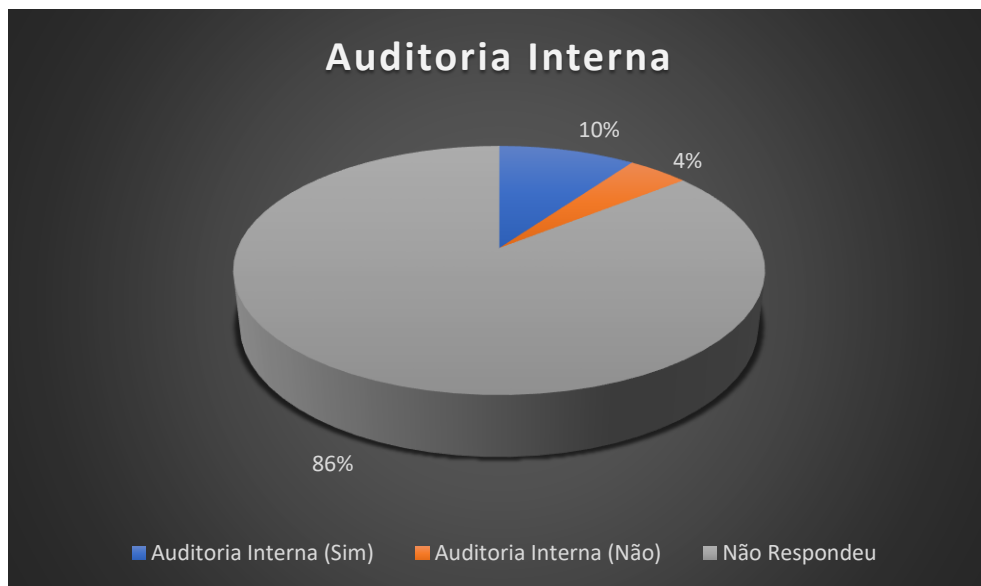


Gráfico 10-Auditoria Interna

Enviamos as empresas por email a seguinte questão:

"A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?"

(Peço por favor, uma resposta a este e-mail com a indicação de apenas 'Sim' ou 'Não')"

A resposta foi muito insuficiente, com cerca de 86% das empresas a não responder e apenas 10% deram resposta afirmativa.

Não foi possível, por outras vias, concluir se as empresas dispõem ou não de um departamento de auditoria interna.

A variável Auditoria está dividida em três grupos:

- 1 - "Sim, tem departamento de Auditoria Interna"
- 2 - "Não, tem departamento de Auditoria Interna"
- 3 - "Não respondeu à pergunta"

Tabela 10-SPSS - Testes de Normalidade

Testes de Normalidade							
AUDITORIA	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk			
	Estatística	gl	Sig.	Estatística	gl	Sig.	
Imparidades		0,381	9	0,000	0,535	9	0,000
	1	0,441	4		0,630	4	0,001
	2	0,337	78	0,000	0,484	78	0,000
Liquidez	3	0,337	9	0,004	0,795	9	0,018
	1	0,286	4		0,864	4	0,276
	2	0,201	78	0,000	0,735	78	0,000
ROE	3	0,323	9	0,008	0,741	9	0,004
	1	0,280	4		0,882	4	0,346
	2	0,201	78	0,000	0,758	78	0,000
Stock	3	0,292	9	0,026	0,784	9	0,013
	1	0,291	4		0,931	4	0,601
	2	0,254	78	0,000	0,617	78	0,000
Producao	3	0,202	9	,200*	0,917	9	0,364
	1	0,233	4		0,973	4	0,859
	2	0,288	78	0,000	0,530	78	0,000
CMVMC	3	0,273	9	0,051	0,784	9	0,013
	1	0,236	4		0,943	4	0,674
	2	0,235	78	0,000	0,713	78	0,000

*. Este é um limite inferior da significância verdadeira.

a. Correlação de Significância de *Lilliefors*

Fonte: SPSS

Na análise realizada com o SPSS, e considerando que a minha amostra é pequena, com apenas 91 empresas, e que os dados não seguem uma distribuição normal, não é adequado utilizar testes paramétricos, sendo mais apropriada a aplicação de testes não paramétricos

O grupo com amostra maior (3 -Não responderam à pergunta) tendem fortemente a violar a normalidade em todas as variáveis.

Os grupos com amostras pequenas (1 e 2) apresentam resultados mistos, mas algumas variáveis ainda exibem distribuição normal (Produção e CMVMC no grupo 2).

As variáveis com mais casos de normalidade nos grupos menores são a Produção, Liquidez, ROE e Stock.

Tabela 11-SPSS - Teste Npar

Teste de Npar (Posto Médio)			
AUDITORIA		N	Posto médio
Imparidades	Sim	9	54,17
	Não	4	42,50
	Não respondeu	78	45,24
	Total	91	
Liquidez	Sim	9	47,67
	Não	4	37,75
	Não respondeu	78	46,23
	Total	91	
ROE	Sim	9	31,67
	Não	4	73,75
	Não respondeu	78	46,23
	Total	91	
Stock	Sim	9	38,83
	Não	4	49,00
	Não respondeu	78	46,67
	Total	91	
Producao	Sim	9	55,61
	Não	4	34,88
	Não respondeu	78	45,46
	Total	91	
CMVMC	Sim	9	68,11
	Não	4	57,00
	Não respondeu	78	42,88
	Total	91	

Fonte: SPSS

Tabela 12- SPSS - Teste de Kruskal Wallis

Estatísticas de teste ^{a,b}						
	Imparidades	Liquidez	ROE	Stock	Producao	CMVMC
H de Kruskal-Wallis	1,278	0,432	7,071	0,765	1,934	8,086
df	2	2	2	2	2	2
Significância Sig.	0,528	0,806	0,029	0,682	0,380	0,018
a. Teste Kruskal Wallis						
b. Variável de Agrupamento: AUDITORIA						

Fonte: SPSS

O teste de *Kruskal-Wallis* mostrou que:

- Apenas ROE e CMVMC apresentam diferenças estatisticamente significativas entre os grupos definidos pela variável Auditoria.
- Para as demais variáveis, não há evidências de que o tipo de auditoria influencie seus resultados.

Como a normalidade é frequentemente violada, optou-se pela utilização do teste de *Mann-Whitney*.

Tabela 13 -SPSS - Teste Mann-Whitney

Teste Mann-Whitney				
AUDITORIA		N	Posto médio	Soma de Classificações
Imparidades	Sim	9	7,44	67,00
	Não	4	6,00	24,00
	Total	13		
Liquidez	Sim	9	7,44	67,00
	Não	4	6,00	24,00
	Total	13		
ROE	Sim	9	5,44	49,00
	Não	4	10,50	42,00
	Total	13		
Stock	Sim	9	6,56	59,00
	Não	4	8,00	32,00
	Total	13		
Producao	Sim	9	7,67	69,00
	Não	4	5,50	22,00
	Total	13		
CMVMC	Sim	9	7,44	67,00
	Não	4	6,00	24,00
	Total	13		

Fonte: SPSS

Análise dos Resultados - Teste de Mann-Whitney

Com o objetivo de verificar se há diferenças significativas nas variáveis financeiras entre empresas que têm departamento de auditoria e as que não, foi aplicado o teste de *Mann-Whitney U*.

A tabela a seguir resume os postos médios e a soma das classificações para cada grupo em cada variável analisada:

Tabela 14 - Resumo Postos Médios Teste Mann-Whitney

Variável	Grupo com maior posto médio	Tendência observada
Imparidades	Tem departamento de Auditoria	Empresas que têm departamento de auditoria tendem a ter maiores imparidades.
Liquidez	Tem departamento de Auditoria	Empresas que têm departamento de auditoria tendem a apresentar maior liquidez.
ROE	Não tem departamento de Auditoria	Empresas que não têm departamento de auditoria tendem a ter maior retorno sobre o patrimônio.
Stock	Não tem departamento de Auditoria	Empresas que não têm departamento de auditoria apresentam maiores stocks.
Produção	Tem departamento de Auditoria	Empresas que têm departamento de auditoria tendem a ter maior produção.
CMVMC	Tem departamento de Auditoria	Empresas que têm departamento de auditoria apresentam maior custo das mercadorias vendidas.

Fonte: Elaboração própria

Os resultados sugerem que há diferenças consistentes entre os grupos em diversas variáveis financeiras. Observa-se que as empresas que têm departamento de auditoria geralmente apresentam valores mais elevados de imparidades, liquidez, produção e custo das mercadorias vendidas.

Por outro lado, empresas que não têm departamento de auditoria apresentam, em média, maiores valores de ROE e Stocks.

Neste capítulo, o objetivo e as questões de investigação desta dissertação serão novamente analisados. Em seguida, será apresentado um resumo dos resultados obtidos e desenvolvida uma discussão face aos resultados da literatura mencionada no Capítulo I – Revisão de Literatura. Posteriormente, são apresentados os contributos alcançados com esta dissertação. Por fim, é feita uma reflexão sobre as limitações deste estudo e são indicadas pistas para investigação futura nesta área.

Em resposta a hipótese H1 em análise - *A gestão de topo deve criar as ferramentas necessárias para a credibilidade da informação prestada* - revela-se pertinente diante da observação dos indicadores de desempenho financeiro apresentados. Os dados relativos ao Retorno sobre Capitais Próprios (ROE) e ao Índice de Liquidez, no período de 2018 a 2022, permitem identificar variações significativas que evidenciam a importância de uma gestão de topo ativa e orientada para a transparência e fiabilidade da informação.

No que se refere ao ROE, observa-se que a maioria das empresas se concentra na faixa de retorno entre 0% e 15%, demonstrando uma estabilidade moderada no desempenho económico. Contudo, verifica-se também a existência de um número considerável de entidades com retornos negativos, situação que se mantém constante ao longo dos anos mais recentes. Por outro lado, nota-se um ligeiro aumento nas faixas superiores de rentabilidade (entre 15% e 25%), o que pode indicar um aperfeiçoamento das práticas de gestão financeira em algumas organizações.

Quanto ao Índice de Liquidez, as oscilações são mais evidentes. Após uma melhoria em 2019, o número de empresas com liquidez inferior a 1 volta a aumentar em 2022, refletindo potenciais dificuldades no cumprimento de obrigações de curto prazo. Essa instabilidade demonstra que, embora algumas empresas tenham conseguido reforçar sua posição financeira, outras continuam a apresentar fragilidades estruturais que comprometem a sustentabilidade e a confiança dos investidores e demais partes interessadas.

Diante desse contexto, conclui-se que a gestão de topo tem um papel determinante na criação e implementação de ferramentas que assegurem a credibilidade da informação prestada. A variabilidade dos indicadores evidencia a necessidade de sistemas de controlo interno eficazes,

auditorias regulares e práticas de reporte financeiro transparentes. A ausência desses mecanismos compromete a confiabilidade dos dados e, conseqüentemente, a tomada de decisão estratégica.

Portanto, confirma-se a hipótese de que a gestão de topo deve efetivamente desenvolver e aplicar instrumentos que garantam a integridade, a coerência e a fiabilidade da informação financeira. Essa atuação é essencial não apenas para reforçar a confiança dos *stakeholders*, mas também para promover uma cultura organizacional baseada na responsabilidade, na transparência e na melhoria contínua dos processos de gestão.

Em resposta a hipótese H2 em análise - *Um controlo rigoroso de inventários evita desperdícios* – encontra-se fundamento nos dados apresentados sobre a variação da produção e o reconhecimento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC), no período de 2018 a 2022. A análise desses indicadores permite compreender a relação entre a gestão de inventários, a eficiência produtiva e a redução de desperdícios dentro das organizações.

No que concerne à Variação da Produção, observam-se oscilações significativas ao longo dos anos. Os valores negativos mais acentuados (abaixo de -500) atingem o pico em 2020, coincidindo com um período de instabilidade económica global, o que pode indicar excesso de stock, produção não absorvida ou perdas associadas a má gestão de inventário. Contudo, nos anos subsequentes, verifica-se uma redução desses valores negativos e um aumento das variações positivas (acima de 0), especialmente em 2021 e 2022. Esse movimento sugere melhoria no controlo de produção e no alinhamento entre oferta e procura, possivelmente em decorrência de práticas mais rigorosas de gestão de inventário e planeamento operacional.

Em relação ao CMVMC, nota-se uma concentração das empresas nas faixas intermediárias (entre 10.000€ e 35.000€), com uma ligeira diminuição das empresas com custos mais elevados ao longo dos anos. Essa tendência pode indicar maior eficiência no consumo de matérias-primas e redução de desperdícios, fatores diretamente relacionados com a implementação de controlos eficazes de inventário. A quase inexistência de empresas com CMVMC acima de 75.000€ nos últimos anos reforça a ideia de que o controlo mais eficiente de stocks e processos produtivos contribui para a racionalização dos custos.

Dessa forma, os dados sustentam a hipótese de que um controlo rigoroso de inventários é determinante para evitar desperdícios e otimizar recursos. A gestão adequada de stocks permite equilibrar a produção com a procura, minimizar perdas por deterioração, excesso ou obsolescência,

e assegurar que o capital investido em inventário seja utilizado de forma eficiente. Além disso, um sistema de controlo eficaz favorece a fiabilidade das informações contabilísticas e o planeamento financeiro da organização.

Conclui-se, portanto, que a adoção de práticas sistemáticas de controlo de inventário, apoiadas por ferramentas de monitorização e auditoria contínua, contribui diretamente para a redução de desperdícios e para a melhoria do desempenho económico das empresas. O rigor na gestão de inventários traduz-se, assim, não apenas em ganhos operacionais, mas também em maior sustentabilidade e competitividade organizacional.

Em resposta a hipótese H3 em análise - *Um olhar atento à rotação dos stocks é uma forma de controlo interno eficaz* - encontra sustentação nos dados relativos às imparidades nos inventários e à rotação de stocks, analisados entre 2018 e 2022. Esses indicadores permitem avaliar a eficiência da gestão de inventários e o impacto que o acompanhamento contínuo da sua rotação exerce sobre a fiabilidade da informação contabilística e sobre a prevenção de perdas.

No que se refere à rotação de stocks, observa-se que a maioria das empresas apresenta níveis relativamente baixos, concentrando-se nas faixas de 0% a 5% e 5% a 10%, ao longo de todo o período. Tal cenário indica uma baixa velocidade de renovação dos inventários, o que pode estar associado à manutenção de stocks excessivos, à lentidão na saída de produtos ou à ineficiência nos processos logísticos. No entanto, nota-se uma certa estabilidade nos valores, sugerindo que as empresas mantêm algum grau de controlo sobre o volume de inventário, mesmo que não explorem todo o seu potencial de eficiência operacional.

Em contrapartida, o quadro referente às imparidades nos inventários revela que a maioria das empresas reconhece imparidades reduzidas (até 5.000€), o que pode indicar menor ocorrência de perdas associadas a obsolescência, deterioração ou desvalorização dos stocks. Ainda assim, é possível identificar oscilações nas faixas de imparidade mais elevadas, principalmente acima de 35.000€, que aumentam ligeiramente em 2022. Esse aumento pode sinalizar que, em determinados contextos, a ausência de um controlo rigoroso da rotação de stocks conduz ao acúmulo de bens sem saída e, conseqüentemente, à necessidade de reconhecimento de imparidades.

A ligação entre a rotação de stocks e as imparidades evidencia que o acompanhamento contínuo da rotação constitui uma ferramenta de controlo interno eficaz, pois permite identificar, de forma antecipada, potenciais excessos ou lentidão na movimentação de inventários. Uma gestão atenta a esses indicadores contribui para decisões mais informadas quanto a compras, produção e armazenagem, reduzindo desperdícios e preservando o valor dos ativos.

Conclui-se, portanto, que a monitorização regular da rotação dos stocks é uma prática essencial do controlo interno, uma vez que possibilita a deteção precoce de ineficiências e previne perdas financeiras decorrentes de imparidades. A análise dos dados confirma que empresas que mantêm um olhar atento sobre esse indicador tendem a apresentar menor nível de imparidades e maior equilíbrio nos seus inventários. Assim, a rotação de stocks não deve ser encarada apenas como um indicador operacional, mas como um instrumento estratégico de controlo e de salvaguarda da integridade patrimonial da organização.

A análise realizada através do teste *Mann-Whitney* teve como objetivo verificar se existiam diferenças estatisticamente relevantes entre as empresas que possuem auditoria interna e aquelas que não possuem, relativamente aos principais indicadores financeiros analisados: imparidades, liquidez, retorno sobre capitais próprios (ROE), rotação de stock, variação da produção e CMVMC.

Com base nos resultados obtidos, observa-se que, de forma geral, as empresas com auditoria interna apresentaram postos médios ligeiramente superiores em praticamente todos os indicadores analisados — nomeadamente em imparidades, liquidez, produção e CMVMC —, o que pode indicar uma tendência para maior rigor e transparência na gestão e no reconhecimento das demonstrações financeiras. Esta tendência é coerente com a função da auditoria interna, que visa precisamente o fortalecimento dos mecanismos de controlo e o aprimoramento dos processos de gestão.

Contudo, no indicador ROE (Retorno sobre Capitais Próprios), as empresas sem auditoria interna obtiveram postos médios mais elevados (10,50 contra 5,44), o que sugere que a presença de auditoria interna não se traduz necessariamente em maior rentabilidade. Este resultado pode decorrer de fatores externos, como o porte das empresas auditadas (tendencialmente maiores e com estruturas de capital mais complexas), ou da adoção de políticas contabilísticas mais conservadoras que limitam a exposição ao risco, afetando assim a rentabilidade a curto prazo.

Em síntese, os resultados sugerem que a auditoria interna contribui para o reforço da qualidade da informação financeira, refletindo-se em práticas mais consistentes de reconhecimento de imparidades, controlo da liquidez e gestão de custos. Todavia, o impacto direto sobre a rentabilidade (ROE) não se revelou evidente nesta amostra reduzida, o que indica a necessidade de ampliar o número de observações e de aprofundar a análise em estudos futuros, de modo a confirmar ou refutar essas tendências, nomeadamente através da obrigatoriedade de as empresas indicarem se possuem, ou não, um departamento de Auditoria Interna.

Limitações do Estudo

É importante salientar que a amostra analisada representa apenas 14% do total, o que limita a generalização dos resultados e reduz a robustez estatística das conclusões. Dessa forma, embora se identifiquem indícios de associação positiva entre a existência de auditoria interna e uma gestão financeira mais prudente e transparente, não se pode afirmar que existam diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos analisados.

Após a elaboração deste estudo verificamos que teria sido importante recolher informação de todas as demonstrações financeiras disponíveis na SABI relativas à amostra e não apenas do balanço e demonstração de resultados.

Como sugestão para trabalhos futuros, seria útil alargar a amostra a empresas de diferentes setores bem como recolher dados de todas as demonstrações financeiras.

- Adrianto, E., & Wahyuni, T. (2019). Evaluation of Internal Control Over Financial Reporting on Inventory Management: A Case Study on Inventory Management at National Human Right Commission. 153–160. <https://doi.org/10.2991/aprish-18.2019.18>
- As empresas com controles internos efetivos sobre relatórios financeiros se beneficiam das seções 302 e 404 da Sarbanes-Oxley? - Parveen P. Gupta, Heibatollah Sami, Haiyan Zhou, 2018. (sem data). Obtido 26 de dezembro de 2023, de <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0148558x16663091>
- ASSAF NETO, ALEXANDRE - FEARP. (2003). Finanças corporativas e valor.
- Attie, W. (1998). Auditoria—Conceitos e Aplicações.
- Auditoria-Normativo da IFAC. (2023). Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. <https://www.oroc.pt/normativo-tecnico/normativo-tecnico/auditoria-normativo-da-ifac/>
- Awuye, I. S. (2022). The impact of audit quality on earnings management: Evidence from France. *Journal of Accounting and Taxation*, 14, 52–63. <https://doi.org/10.5897/jat2021.0514>
- Behrend, J., & Eulerich, M. (2019). The evolution of internal audit research: A bibliometric analysis of published documents (1926–2016). *Accounting History Review*, 29(1), 103–139. <https://doi.org/10.1080/21552851.2019.1606721>
- Biuraxi, C., BARROS, D. ., & Jose, A. (2021). Auditoria Contábil: Um breve estudo sobre sua história e importância. 2021.
- Boole, G. (1854, 2003). *An Investigation of the Laws of Thought on Which are Founded the Mathematical Theories of Logic and Probabilities*.
- Ciribelli, M. C. (2003). Como elaborar uma dissertação de mestrado através da pesquisa científica. 7Letras.

- Clinton, S. B., Pinello, A. S., & Skaife, H. A. (2014). The implications of ineffective internal control and SOX 404 reporting for financial analysts. *Journal of Accounting and Public Policy*, 33(4), 303–327. <https://doi.org/10.1016/j.jaccpubpol.2014.04.005>
- COSO: History, Framework & Improper Implementation. (2018, junho 22). Trintech. <https://www.trintech.com/blog/coso-history-framework-principles-and-the-fault-in-the-implementation-foundation/>
- Coso, P. (2013). Framework and Appendices.
- Daniela, P., & Attila, T. (2013). Internal Audit versus Internal Control and Coaching. *Procedia Economics and Finance*, 6, 694–702. [https://doi.org/10.1016/S2212-5671\(13\)00191-3](https://doi.org/10.1016/S2212-5671(13)00191-3)
- Doyle, J., Ge, W., & McVay, S. (2007). Determinants of weaknesses in internal control over financial reporting. *Journal of Accounting and Economics*, 44(1), 193–223. <https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2006.10.003>
- Easton, P. D., Mcanally, M. L., Sommers, G. A., & Xiao-Jun, Z. (2018). Financial statement analysis & valuation. Cambridge Business Publishers. <https://thuvienso.hoasen.edu.vn/handle/123456789/11645>
- Feng, M., Li, C., McVay, S. E., & Skaife, H. (2015). Does Ineffective Internal Control over Financial Reporting affect a Firm's Operations? Evidence from Firms' Inventory Management. *The Accounting Review*, 90(2), 529–557. <https://doi.org/10.2308/accr-50909>
- Flick, U. (2022). An Introduction to Qualitative Research. 1–100.
- Henk, O. (2020). Internal control through the lens of institutional work: A systematic literature review. *Journal of Management Control*, 31(3), 239–273. <https://doi.org/10.1007/s00187-020-00301-4>
- HORNGREN, C. T., DATAR, S. M., & Rajan, M. (2020). Cost Accounting = Horngren's Cost Accounting: Global Edition / Srikant Datar, Madhav Rajan, Charles Horngren. Pearson;

- ESCP Paris. <https://libraries.escp.eu/Default/doc/SYRACUSE/194044/cost-accounting-horngren-s-cost-accounting-global-edition-srikant-datar-madhav-rajan-charles-horngre>
- Lakis, V., & Giriūnas, L. (2012). THE CONCEPT OF INTERNAL CONTROL SYSTEM: THEORETICAL ASPECT. *Ekonomika*, 91, 142–152. <https://doi.org/10.15388/Ekon.2012.0.890>
- Lawrence, A., Minutti-Meza, M., & Vyas, D. (2014). Is Operational Control Risk Informative of Financial Reporting Risk? *SSRN Electronic Journal*. <https://doi.org/10.2139/ssrn.2460882>
- Malhotra, Y. (2001). *Knowledge Management and Business Model Innovation*. Idea Group Inc (IGI).
- Marion, J. C. (2002). *Análise das demonstrações contábeis: Contabilidade empresarial*. Atlas.
- McNally, J. S. (2013). *The 2013 COSO Framework & SOX Compliance*.
- Neves, J. C. (2007). *Contabilidade e Análise Financeira*.
- Porter, B., Simon, J., & Hatherly, D. (2014). *Principles of External Auditing*. John Wiley & Sons.
- Restrepo, M. C., González, C. C., & Serna, D. C. (2020). El control interno de los inventarios: Su incidencia en la gestión financiera de “Due Amici Pizzeria”. *Revista Activos*, 18(2), Artigo 2. <https://doi.org/10.15332/25005278/6264>
- Rocha, M., & Eugenio, T. (2019). *Auditoria Financeira -Evolução histórica e conceitos associados*.
- SEC, S. A. E. C. (2007). 17 CFR PART 241 [RELEASE NOS. 33-8810; 34-55929; FR-77; File No. S7-24-06]. <https://www.sec.gov/files/rules/interp/2007/33-8810.pdf>
- Stewart C. Myers, Franklin Allen e Richard A. Brealey. (2018). *Princípios de Finanças Corporativas (12ª Edição)*.
- Summary of GAO's Performance and Accountability Report. (2014). <https://apps.dtic.mil/sti/citations/AD1180421>
- Teck-Heang, L., & Md Ali, A. (2008). The evolution of auditing: An analysis of the historical development. 1548–6583.

Thomas, R. M. (2003). *Blending Qualitative and Quantitative Research Methods in Theses and Dissertations*. Corwin Press.

Apêndices

AUDITORIA		Estadística	Estadística do teste Padrão
Imparidades	1 Média		149.6867
	95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior	-98.7455
		Limite superior	398.0788
	5% da média aparada		111.0741
	Mediana		38.0000
	Variância		104440.250
	Erro Padrão		323.17217
	Mínimo		.00
	Máximo		994.00
	Amplitude		994.00
	Amplitude interquartil		134.00
	Assimetria		2.788
	Curtose		7.966
			1.400
	2 Média		61.7500
	95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior	-134.7961
		Limite superior	258.2961
5% da média aparada		54.8889	
Mediana		.0000	
Variância		15252.250	
Erro Padrão		123.50000	
Mínimo		.00	
Máximo		247.00	
Amplitude		247.00	
Amplitude interquartil		185.25	
Assimetria		2.000	
Curtose		4.000	
		2.619	
3 Média		49.1923	
95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior	22.8232	
	Limite superior	75.5615	
5% da média aparada		27.9074	
Mediana		.0000	
Variância		13678.339	
Erro Padrão		116.95443	
Mínimo		.00	
Máximo		689.00	
Amplitude		689.00	
Amplitude interquartil		52.25	
Assimetria		3.655	
Curtose		15.125	
		.538	
Liquidez	1 Média		2.0333
	95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior	.3748
		Limite superior	3.6918

Resumo de processamento de casos

	AUDITORIA	N	Caso		Total
			Válido	Omisso	
			Porcentagem	N	Porcentagem
Imparidades	1	9	100.0%	0	0.0%
	2	4	100.0%	0	0.0%
	3	78	100.0%	0	0.0%
Liquidez	1	9	100.0%	0	0.0%
	2	4	100.0%	0	0.0%
	3	78	100.0%	0	0.0%
ROE	1	9	100.0%	0	0.0%
	2	4	100.0%	0	0.0%
	3	78	100.0%	0	0.0%
Stock	1	9	100.0%	0	0.0%
	2	4	100.0%	0	0.0%
	3	78	100.0%	0	0.0%
Producao	1	9	100.0%	0	0.0%
	2	4	100.0%	0	0.0%
	3	78	100.0%	0	0.0%
CMVMC	1	9	100.0%	0	0.0%
	2	4	100.0%	0	0.0%
	3	78	100.0%	0	0.0%

Resumo de processamento de casos

	AUDITORIA	Caso	
		Total	Porcentagem
Imparidades	1	100.0%	
	2	100.0%	
	3	100.0%	
Liquidez	1	100.0%	
	2	100.0%	
	3	100.0%	
ROE	1	100.0%	
	2	100.0%	
	3	100.0%	
Stock	1	100.0%	
	2	100.0%	
	3	100.0%	
Producao	1	100.0%	
	2	100.0%	
	3	100.0%	
CMVMC	1	100.0%	
	2	100.0%	
	3	100.0%	

AUDITORIA		Estadística	Estadística do teste Padrão
1	95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior	.0287
		Limite superior	31289.7053
	5% da média aparada		15519.2200
	Mediana		14514.0400
	Variância		96667380.454
	Erro Padrão		9831.95710
	Mínimo		5970.67
	Máximo		27580.72
	Amplitude		21610.05
	Amplitude interquartil		18742.05
	Assimetria		.433
	Curtose		-2.523
			2.619
	3 Média		12193.2071
	95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior	9503.7718
		Limite superior	14882.6423
	5% da média aparada		10598.1109
Mediana		7892.9900	
Variância		142286372.65	
Erro Padrão		11928.38517	
Mínimo		1122.35	
Máximo		68821.93	
Amplitude		66699.58	
Amplitude interquartil		8635.92	
Assimetria		2.409	
Curtose		6.494	
		.272	
		.538	

AUDITORIA		Estadística	Estadística do teste Padrão
1	5% da média aparada		1.8543
	Mediana		8800
	Variância		4.855
	Erro Padrão		2.15763
	Mínimo		.17
	Máximo		6.58
	Amplitude		6.41
	Amplitude interquartil		3.00
	Assimetria		1.426
	Curtose		1.267
			1.400
	2 Média		8825
	95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior	7066
		Limite superior	1.0584
	5% da média aparada		8856
	Mediana		.9100
	Variância		.012
Erro Padrão		.11057	
Mínimo		.74	
Máximo		.97	
Amplitude		.23	
Amplitude interquartil		.20	
Assimetria		-.783	
Curtose		-1.663	
		2.619	
3 Média		1.5819	
95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior	1.2470	
	Limite superior	1.9188	
5% da média aparada		1.3818	
Mediana		1.0150	
Variância		2.206	
Erro Padrão		1.48533	
Mínimo		.14	
Máximo		7.50	
Amplitude		7.38	
Amplitude interquartil		1.25	
Assimetria		2.282	
Curtose		5.715	
		.538	
ROE	1 Média		7.0056
	95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior	-8.9155
		Limite superior	20.9267
	5% da média aparada		5.6140
	Mediana		4900
Variância		327.997	

Descritivas

AUDITORIA		Estadística	Estadística do teste Padrão
	Erro Padrão	18,11068	
	Mínimo	-12,72	
	Máximo	51,78	
	Amplitude	64,50	
	Amplitude interquartil	10,48	
	Assimetria	2,179	,717
	Curtose	5,842	1,400
2	Média	22,3900	5,17809
	95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior 5,9110	
		Limite superior 38,8690	
	5% da média aparada	22,2206	
	Mediana	20,8650	
	Variância	107,250	
	Erro Padrão	10,35618	
	Mínimo	13,23	
	Máximo	34,60	
	Amplitude	21,37	
	Amplitude interquartil	19,27	
	Assimetria	,386	1,014
	Curtose	-3,651	2,619
3	Média	7,7767	2,22962
	95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior 3,3369	
		Limite superior 12,2164	
	5% da média aparada	9,0055	
	Mediana	9,1150	
	Variância	387,754	
	Erro Padrão	19,69147	
	Mínimo	-97,67	
	Máximo	54,43	
	Amplitude	152,10	
	Amplitude interquartil	12,11	
	Assimetria	-2,418	272
	Curtose	12,565	538
Stock	1	Média 5,0589	1,35961
		Limite inferior 1,9236	
		Limite superior 8,1942	
	5% da média aparada	4,7671	
	Mediana	3,5300	
	Variância	16,637	
	Erro Padrão	4,07852	
	Mínimo	1,59	
	Máximo	13,78	

Descritivas

AUDITORIA		Estadística	Estadística do teste Padrão
	Amplitude	12,19	
	Amplitude interquartil	5,02	
	Assimetria	1,615	,717
	Curtose	1,616	1,400
2	Média	4,7125	,83188
	95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior 2,0651	
		Limite superior 7,3599	
	5% da média aparada	4,6828	
	Mediana	4,4450	
	Variância	2,768	
	Erro Padrão	1,66376	
	Mínimo	2,98	
	Máximo	6,98	
	Amplitude	4,00	
	Amplitude interquartil	3,05	
	Assimetria	,927	1,014
	Curtose	1,927	2,619
3	Média	7,4799	,99164
	95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior 5,5063	
		Limite superior 9,4545	
	5% da média aparada	6,1317	
	Mediana	4,1350	
	Variância	76,701	
	Erro Padrão	8,75793	
	Mínimo	1,48	
	Máximo	57,50	
	Amplitude	56,02	
	Amplitude interquartil	4,85	
	Assimetria	3,319	272
	Curtose	14,242	538
Producao	1	Média 350,1111	105,17729
		Limite inferior 107,5718	
		Limite superior 592,6504	
	5% da média aparada	339,7346	
	Mediana	344,0000	
	Variância	99560,361	
	Erro Padrão	315,53187	
	Mínimo	-6,00	
	Máximo	893,00	
	Amplitude	899,00	
	Amplitude interquartil	578,50	
	Assimetria	2,77	,717

AUDITORIA

AUDITORIA		Estadística	Estadística do teste Padrão
	Curtose	-741	1,400
2	Média	45,7500	14,67069
	95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior -9387	
		Limite superior 92,4387	
	5% da média aparada	45,4444	
	Mediana	43,0000	
	Variância	860,917	
	Erro Padrão	29,34138	
	Mínimo	13,00	
	Máximo	84,00	
	Amplitude	71,00	
	Amplitude interquartil	55,25	
	Assimetria	,542	1,014
	Curtose	1,310	2,619
3	Média	277,2564	76,58013
	95% de Intervalo de Confiança para Média	Limite inferior 124,7659	
		Limite superior 429,7469	
	5% da média aparada	174,6382	
	Mediana	86,0000	
	Variância	457432,245	
	Erro Padrão	676,33738	
	Mínimo	-1031,00	
	Máximo	4252,00	
	Amplitude	5283,00	
	Amplitude interquartil	256,75	
	Assimetria	3,973	272
	Curtose	19,250	538
CMVMC	1	Média 26268,1033	7814,54708
		Limite inferior 8247,7254	
		Limite superior 44288,4812	
	5% da média aparada	24659,3498	
	Mediana	15091,6500	
	Variância	549604315,07	
	Erro Padrão	23443,64125	
	Mínimo	6879,15	
	Máximo	74614,62	
	Amplitude	67735,47	
	Amplitude interquartil	30947,89	
	Assimetria	1,516	,717
	Curtose	1,259	1,400
2	Média	15644,8675	4915,97855

Testes de Normalidade

	AUDITORIA	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Estatística	gl	Sig.	Estatística	gl	Sig.
Imparidades	1	,381	9	<,001	,535	9	<,001
	2	,441	4	.	,830	4	,001
	3	,337	78	<,001	,484	78	<,001
Liquidez	1	,337	9	,004	,795	9	,018
	2	,286	4	.	,864	4	,276
	3	,201	78	<,001	,735	78	<,001
ROE	1	,323	9	,008	,741	9	,004
	2	,280	4	.	,882	4	,346
	3	,201	78	<,001	,758	78	<,001
Stock	1	,292	9	,026	,784	9	,013
	2	,291	4	.	,931	4	,601
	3	,254	78	<,001	,817	78	<,001
Producao	1	,202	9	,200 ^a	,917	9	,364
	2	,233	4	.	,973	4	,859
	3	,288	78	<,001	,530	78	<,001
CMVMC	1	,273	9	,051	,784	9	,013
	2	,236	4	.	,943	4	,674
	3	,235	78	<,001	,713	78	<,001

^a. Este é um limite inferior da significância verdadeira.
a. Correlação de Significância de Lilliefors.

Imparidades

Gráfico Q-Q normais

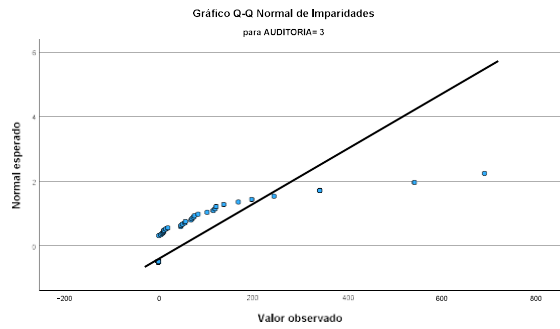
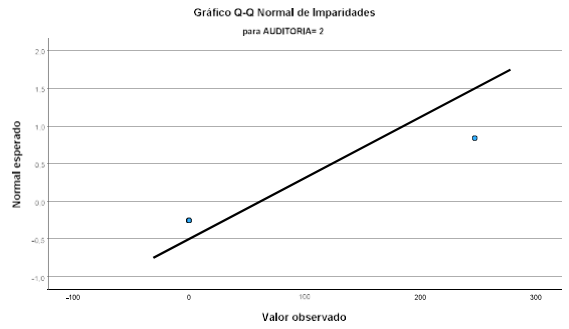
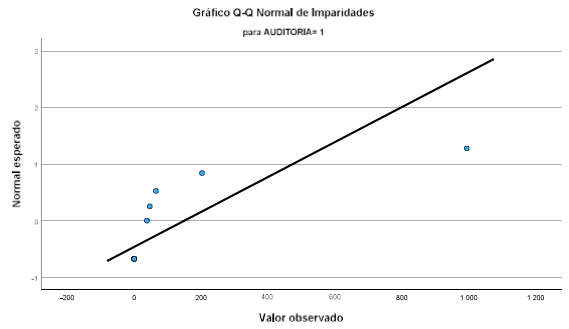
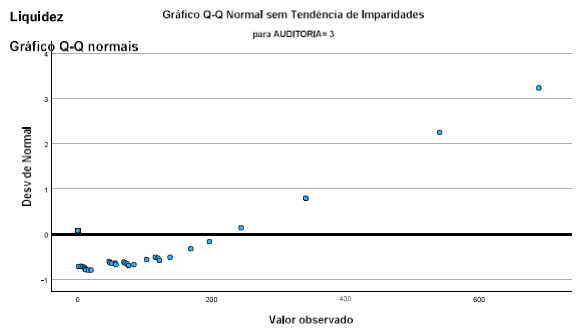
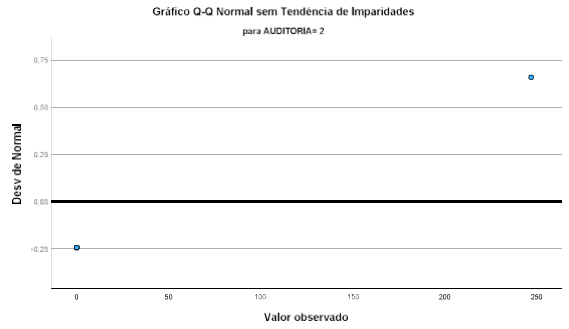
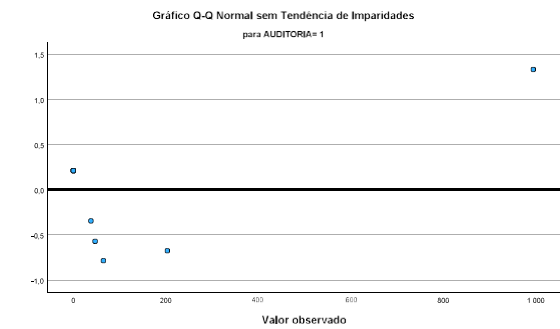


Gráfico Q-Q normais sem tendência



Desv de Normal

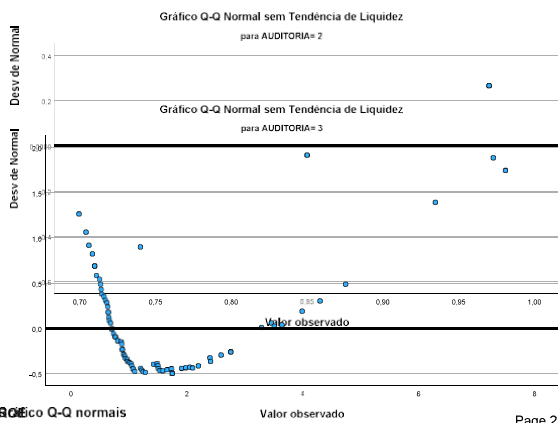
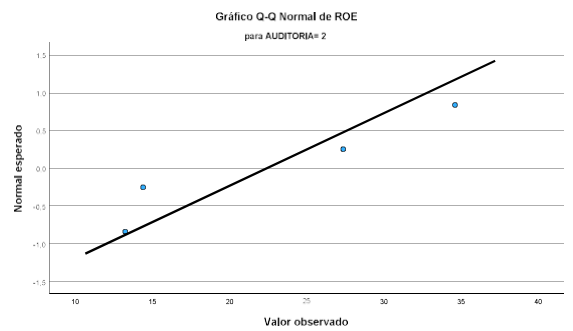
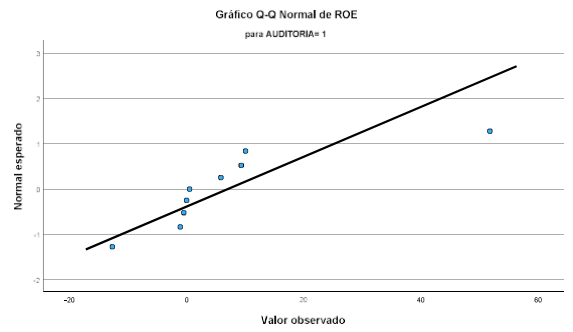
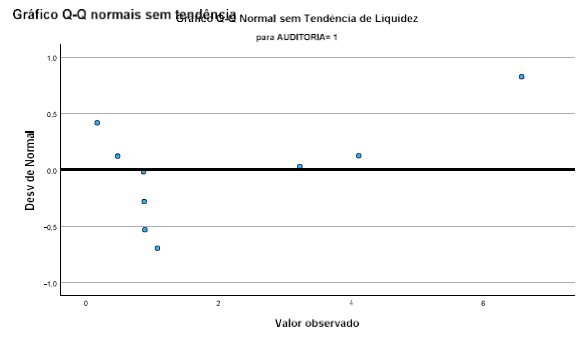
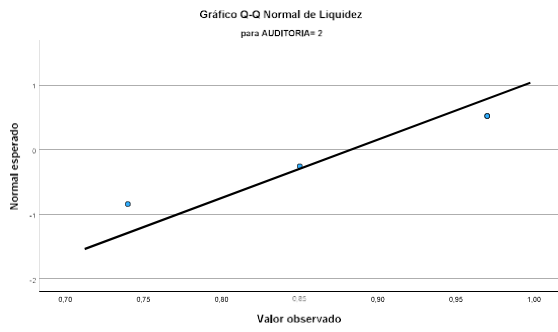
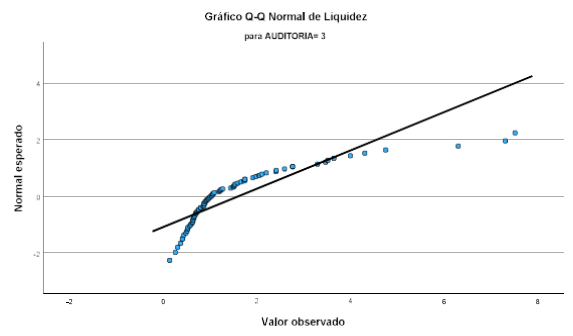
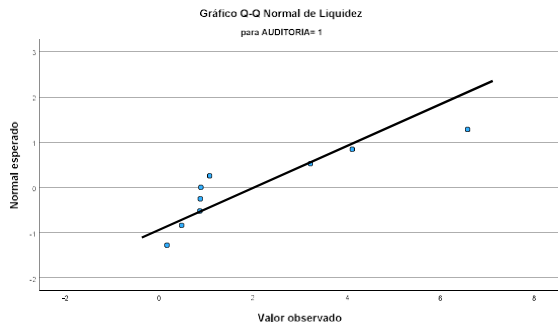


Gráfico Q-Q normais sem tendência

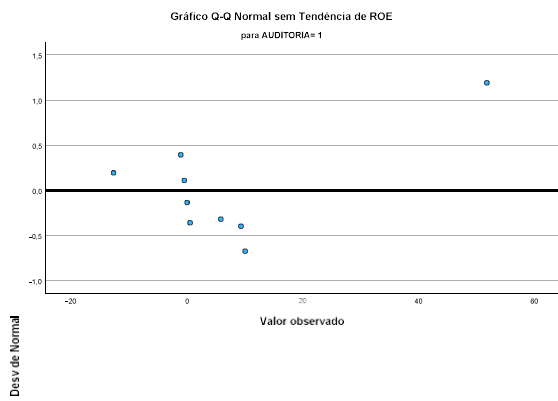


Gráfico Q-Q Normal sem Tendência de ROE para AUDITORIA=2

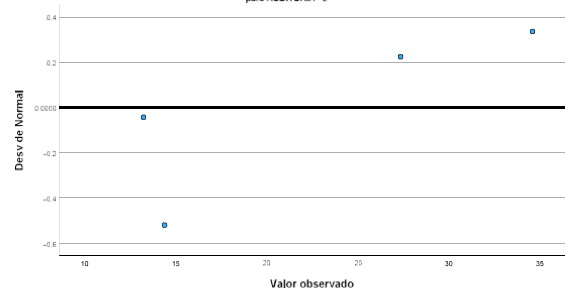


Gráfico Q-Q Normal sem Tendência de ROE para AUDITORIA=3

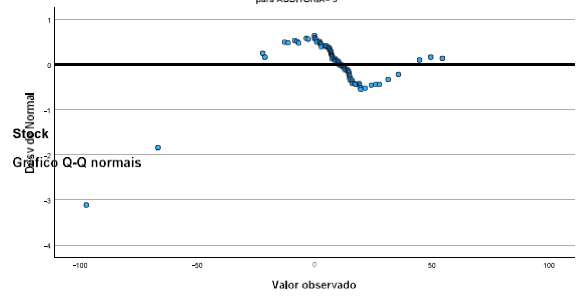


Gráfico Q-Q Normal de Stock para AUDITORIA=1

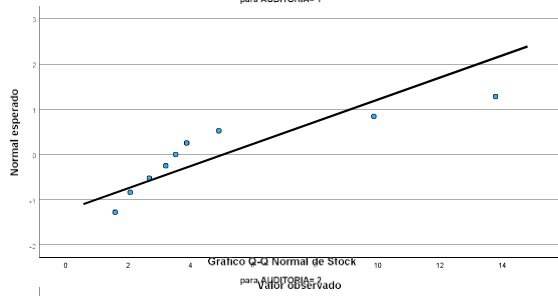


Gráfico Q-Q Normal de Stock para AUDITORIA=2

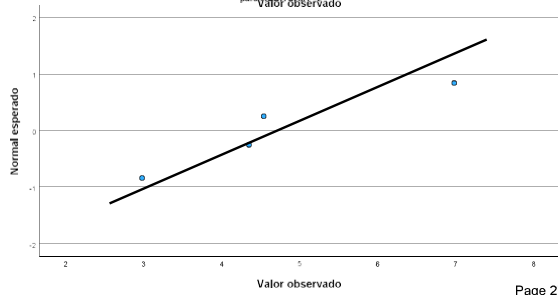


Gráfico Q-Q Normal de Stock para AUDITORIA=3

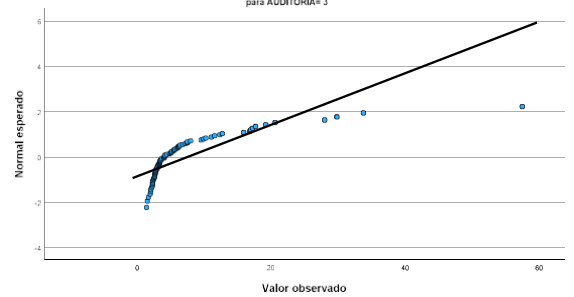
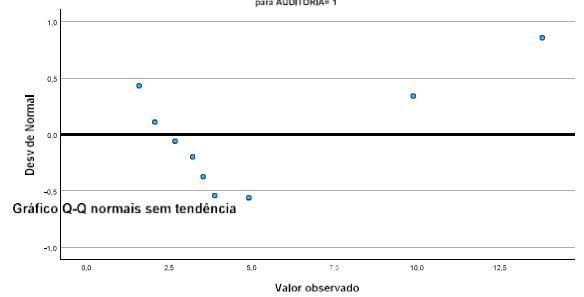
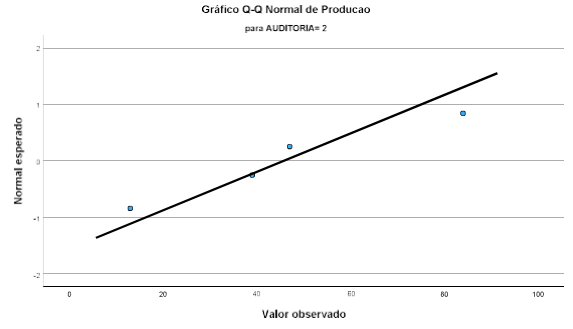
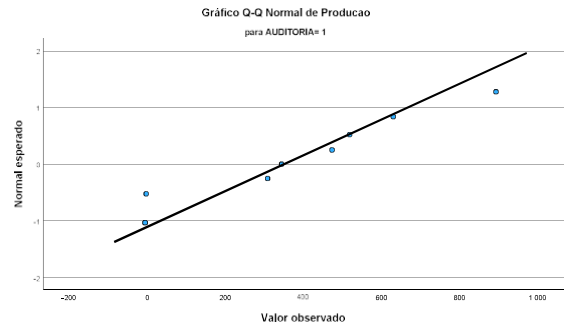
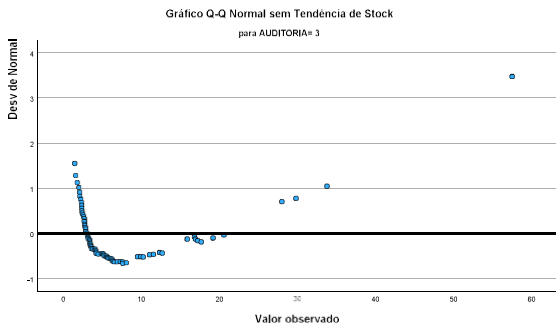
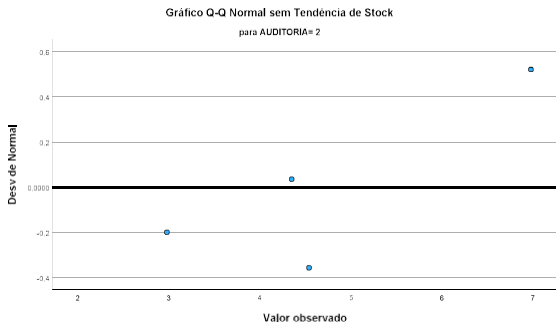


Gráfico Q-Q Normal sem Tendência de Stock para AUDITORIA=1





Producao
Gráfico Q-Q normais

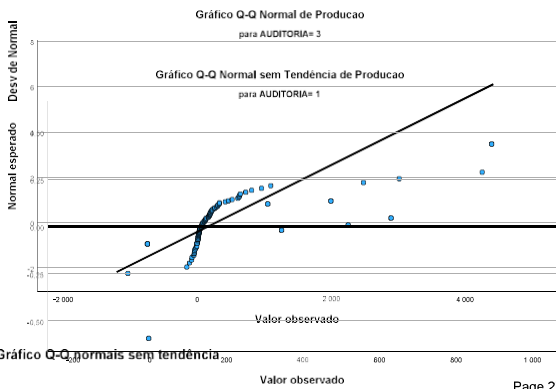
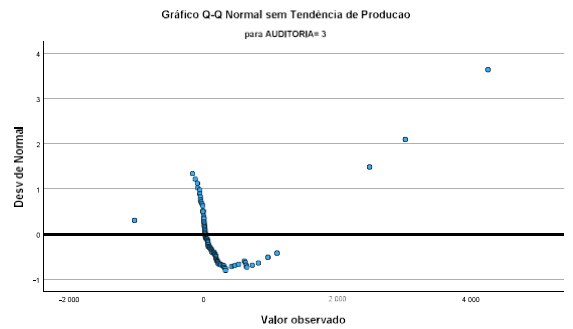
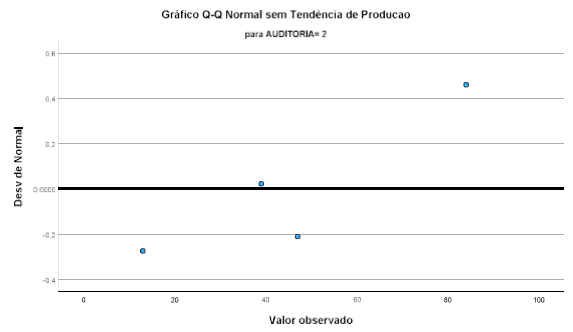
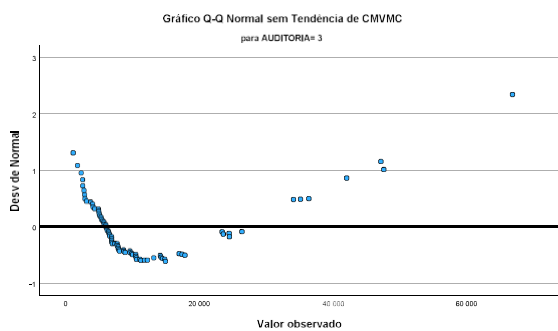
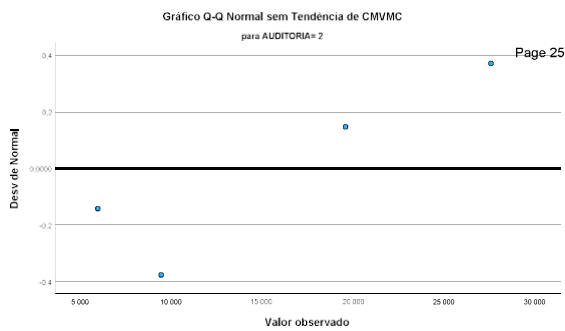
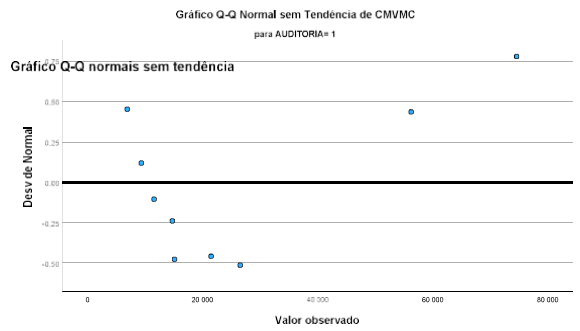
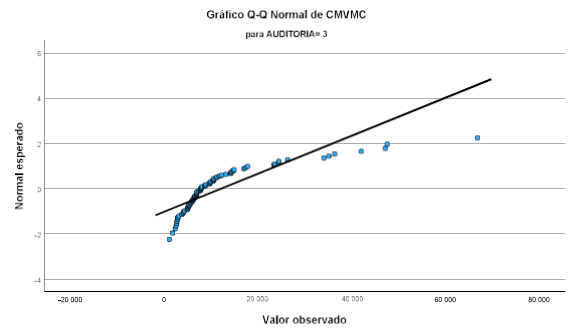
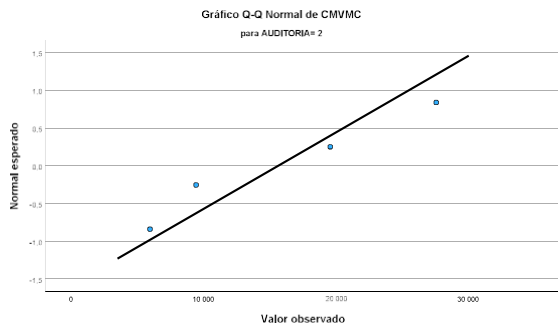
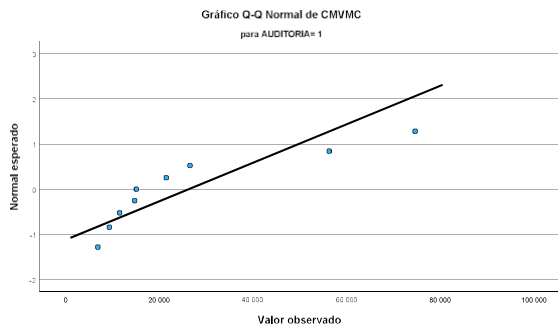


Gráfico Q-Q normais sem tendência



Postos

	AUDITORIA	N	Posto médio
Imparidades	Sim	9	54,17
	Não	4	42,50
	Não respondeu	78	45,24
	Total	91	
Liquidez	Sim	9	47,67
	Não	4	37,75
	Não respondeu	78	46,23
	Total	91	
ROE	Sim	9	31,67
	Não	4	73,75
	Não respondeu	78	46,23
	Total	91	
Stock	Sim	9	36,83
	Não	4	49,00
	Não respondeu	78	46,67
	Total	91	
Producao	Sim	9	55,61
	Não	4	34,86
	Não respondeu	78	45,46
	Total	91	
CMVMC	Sim	9	68,11
	Não	4	57,00
	Não respondeu	78	42,88
	Total	91	

Estatísticas de teste^{a,b}

	Imparidades	Liquidez	ROE	Stock	Producao	CMVMC
H de Kruskal-Wallis	1,278	,432	7,071	,765	1,934	8,086
df	2	2	2	2	2	2
Significância Sig.	,528	,806	,029	,682	,380	,018

a. Teste Kruskal Wallis
b. Variável de Agrupamento: AUDITORIA

Postos				
	AUDITORIA	N	Posto médio	Soma de Classificações
Imparidades	Sim	9	7,44	67,00
	Não	4	6,00	24,00
	Total	13		

Estatísticas de teste^a

	Imparidades
U de Mann-Whitney	14,000
Wilcoxon W	24,000
Z	-.671
Significância Sig. (2 extremidades)	.502
Sig exata [2*(Sig. de 1 extremidade)]	.604 ^b

a. Variável de Agrupamento: AUDITORIA

b. Não corrigido para vínculos.

Testes de NPar

Teste Mann-Whitney

Postos				
	AUDITORIA	N	Posto médio	Soma de Classificações
Imparidades	Sim	9	7,44	67,00
	Não	4	6,00	24,00
	Total	13		
Liquidez	Sim	9	7,44	67,00
	Não	4	6,00	24,00
	Total	13		
ROE	Sim	9	5,44	49,00
	Não	4	10,50	42,00
	Total	13		
Stock	Sim	9	6,56	59,00
	Não	4	8,00	32,00
	Total	13		
Producao	Sim	9	7,67	69,00
	Não	4	5,50	22,00
	Total	13		
CMVMC	Sim	9	7,44	67,00
	Não	4	6,00	24,00
	Total	13		

Estatísticas de teste^a

	Imparidades	Liquidez	ROE	Stock	Producao	CMVMC
U de Mann-Whitney	14,000	14,000	4,000	14,000	12,000	14,000
Wilcoxon W	24,000	24,000	49,000	59,000	22,000	24,000
Z	-.671	-.618	-2,160	-.617	-.927	-.617
Significância Sig. (2 extremidades)	.502	.537	.031	.537	.354	.537
Sig exata [2*(Sig. de 1 extremidade)]	.604 ^b	.604 ^b	.034 ^b	.604 ^b	.414 ^b	.604 ^b

a. Variável de Agrupamento: AUDITORIA

b. Não corrigido para vínculos.

Testes de NPar

Teste Mann-Whitney

Postos				
	AUDITORIA	N	Posto médio	Soma de Classificações
Imparidades	Sim	9	7,44	67,00
	Não	4	6,00	24,00
	Total	13		
Liquidez	Sim	9	7,44	67,00
	Não	4	6,00	24,00
	Total	13		
ROE	Sim	9	5,44	49,00
	Não	4	10,50	42,00
	Total	13		
Stock	Sim	9	6,56	59,00
	Não	4	8,00	32,00
	Total	13		
Producao	Sim	9	7,67	69,00
	Não	4	5,50	22,00
	Total	13		
CMVMC	Sim	9	7,44	67,00
	Não	4	6,00	24,00
	Total	13		

	Imparidades	Liquidez	ROE	Stock	Producao	CMVMC
U de Mann-Whitney	14,000	14,000	4,000	14,000	12,000	14,000
Wilcoxon W	24,000	24,000	49,000	59,000	22,000	24,000
Z	-.671	-.618	-2,160	-.617	-.927	-.617
Significância Sig. (2 extremidades)	.502	.537	.031	.537	.354	.537
Sig exata [2*(Sig. de 1 extremidade)]	.604 ^b	.604 ^b	.034 ^b	.604 ^b	.414 ^b	.604 ^b

a. Variável de Agrupamento: AUDITORIA

b. Não corrigido para vínculos.

Estatísticas de teste^a

	Imparidades	Liquidez	ROE	Stock	Producao	CMVMC
U de Mann-Whitney	14,000	14,000	4,000	14,000	12,000	14,000
Wilcoxon W	24,000	24,000	49,000	59,000	22,000	24,000
Z	-.671	-.618	-2,160	-.617	-.927	-.617
Significância Sig. (2 extremidades)	.502	.537	.031	.537	.354	.537
Sig exata [2*(Sig. de 1 extremidade)]	.604 ^b	.604 ^b	.034 ^b	.604 ^b	.414 ^b	.604 ^b

a. Variável de Agrupamento: AUDITORIA

b. Não corrigido para vínculos.

Estatísticas de teste^a

Testes de NPar

Teste Mann-Whitney

Your license will expire in 9 days.

Your license will expire in 6 days.

Postos

	AUDITORIA	N	Posto médio	Soma de Classificações
Imparidades	Sim	9	7,44	67,00
	Não	4	6,00	24,00
	Total	13		
Liquidez	Sim	9	7,44	67,00
	Não	4	6,00	24,00
	Total	13		
ROE	Sim	9	5,44	49,00
	Não	4	10,50	42,00
	Total	13		
Stock	Sim	9	6,56	59,00
	Não	4	8,00	32,00
	Total	13		
Producao	Sim	9	7,67	69,00
	Não	4	5,50	22,00
	Total	13		
CMVMC	Sim	9	7,44	67,00
	Não	4	6,00	24,00
	Total	13		

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 19 de setembro de 2025 17:16
Para: info@bankhorizonte.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não!**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

1

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 19 de setembro de 2025 17:13
Para: inovaf@inovaf.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não!**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

2

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:53
Para: facel@facel.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não!**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220278 - ISCAP} - Jorge André Silva

3

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:52
Para: ruf@ruissapanama.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não!**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

4

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:52
Para: jdo@queirozpolis.com.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não!**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

5

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:51
Para: geral@generico.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não!**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

6

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:50
Para: geral@efabra.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não!**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

7

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:49
Para: geral@igef@ng-wlp.com.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não!**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

8

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:48
Para: lba@generico@banet.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não!**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

9

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:48
Para: geral@iicc.com.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

10

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:47
Para: info@ferretdes.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

11

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:47
Para: fbecom@fbc.com.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

12

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:46
Para: geral@iicc.com.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

13

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:45
Para: acabamento@icad.com.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

14

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:44
Para: ipm@isora.com.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

15

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:44
Para: geral@icadnaalva.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

16

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:43
Para: info@safrica.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

17

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:43
Para: sovenia@sovenia.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

18

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:42
Para: geral@iscap.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

19

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:42
Para: info@iscapmabreu.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

20

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:41
Para: acad@maratni.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

21

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:41
Para: maria.neto@andp.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

22

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:40
Para: info@imexaocds.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

23

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:39
Para: geral@manuelmagalhaes.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

24

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:39
Para: geral@nadinix.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

25

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:38
Para: geral@nadinix.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

26

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:38
Para: info@padel-cano.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

27

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:17
Para: geral@iopf.spn.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:15
Para: lusotubo@lusotubo.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:15
Para: hirmalinhas@hirmalinhas.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:34
Para: rfo@iopf-spn.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:33
Para: geral@iopf-spn.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:32
Para: dan@sementes-novo.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

31

32

33

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:32
Para: sales@marf.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 19:42
Para: moda21@moda21.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 19:40
Para: manuela@kai@iufes
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

34

35

36

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 19:40
Para: perseadoras@perseedora.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 19:49
Para: lucobal@lusola.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 19:38
Para: ingrijtmg@pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 19:37
Para: malin@osofit.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 19:35
Para: geral@iabo.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:51
Para: fca@icafmg.jp
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:47
Para: joaquim@ipoliteira.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:47
Para: natalia@contabilidadecor.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:46
Para: fca@icafmg.jp
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:45
Para: levil@icafom.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a [pergunta única](#) abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

46

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:45
Para: lfravalho@frcavalho.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a [pergunta única](#) abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

47

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:43
Para: lfravalho@frcavalho.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a [pergunta única](#) abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

48

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:43
Para: gvalente@ipr.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a [pergunta única](#) abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:42
Para: maui@inovall.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a [pergunta única](#) abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:42
Para: gvalente@ipr.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a [pergunta única](#) abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:41
Para: gvalente@ipr.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a [pergunta única](#) abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:41
Para: info@caliberes.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a [pergunta única](#) abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:40
Para: dbrasil@koma.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a [pergunta única](#) abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:19
Para: info@plabelle.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:19
Para: sico@isicor.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:18
Para: sampede@lampedo.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:18
Para: geral@matar-araujo.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:17
Para: info@ad-ineco.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:18
Para: alberto.primo@icagad.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:16
Para: lisa.gerali@lanet.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:15
Para: dsusual@domingosousa.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:14
Para: geral@vartex.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISERTACAO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:33
Para: mal@hbovi.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:31
Para: celen@mheller.ep.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:23
Para: geral@bestfish.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:21
Para: ctp@grupodopco.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:16
Para: secl@teclif.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 18 de setembro de 2025 18:14
Para: alva.confeccoes@mal.telepac.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 18:12
Para: teodosios@nemea.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 18:09
Para: mal@hbovi.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 22:32
Para: atamp@basilisco.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim** ou **não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 22:29
Para: flasa.info@flasa.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-CISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IJP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

[peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**]

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 22:22
Para: geral@nrggrupo.com; gustavo.rodrigues@nrggrupo.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-CISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IJP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

[peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**]

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 22:19
Para: oliveira@paulo-oliveira.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-CISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IJP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

[peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**]

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 22:14
Para: geral@fernandes.com; helenafernandes@fernandes.com; alfonsofernandes@fernandes.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-CISSERTAÇÃO

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 22:10
Para: geral@munibotoni.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-CISSERTAÇÃO

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 22:00
Para: and@welterdub.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-CISSERTAÇÃO

Assunto:

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IJP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

[peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**]

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IJP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

[peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**]

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IJP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

[peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**]

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 21:56
Para: geral@iisp.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-CISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IJP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

[peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**]

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 21:48
Para: info@responda.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-CISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IJP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

[peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**]

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 21:45
Para: info@borgoiva.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-CISSERTAÇÃO

P. PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IJP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

[peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**]

Obrigado,
Cumprimentos,
{Aluno nº2220279 - ISCAP} - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 19:26
Para: jao@iicn.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo:

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

82

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 19:18
Para: como.cof@iicn.pt; geraldina@iicn.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo:

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

83

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 19:12
Para: roger@iicn.pt; rita.ferreira@iicn.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo:

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

84

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 19:07
Para: info@iicn.pt; iicn@iicn.com; sales@iicn.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo:

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

85

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 18:57
Para: nuno_jos@iicn.com; covex_caral@iicn.com
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo:

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

86

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 18:53
Para: vitor.fernandes@iicn.pt; marcelo@iicn.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo:

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

87

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 16 de setembro de 2025 18:34
Para: mar@iicn.pt
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo:

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**)

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

88

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 19:59
Para: fac@iicn.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

89

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 19:38
Para: rui@iicn.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

90

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:51
Para: jamedeiros@ampt.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:49
Para: alberto.pinho@necgroup.com
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:50
Para: geral@matos-aba.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:48
Para: lea.geral@licam.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:50
Para: info@alimpa.com
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:48
Para: diana@identipossua.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:47
Para: geral@famlex.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:45
Para: mali@topi.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:44
Para: geral@famlex.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,
Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:43
Para: cve@fmhler.es.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?
A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:42
Para: geral@bestch.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?
A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:42
Para: ctp@grupoccp.com
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?
A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:40
Para: seccao@iscap.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r):

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

154

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:39
Para: seccao@iscap.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r):

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

155

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:36
Para: mal@legis.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r):

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

156

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:46
Para: amancoll@iscap.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r):

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

157

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:45
Para: flaca_in@iscap.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r):

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

158

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:45
Para: geral@ingtug.com
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r):

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

159

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:34
Para: oliveira@paulo-oliveira.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r):

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

160

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:33
Para: geral@ipfmandes.com
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r):

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

161

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:32
Para: geral@mundotevil.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r):

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

162

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:31
Para: endute@endutev.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

163

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:30
Para: geral@fa.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

164

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:29
Para: luciano.amaral@valmet.com
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

165

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:28
Para: info@expoplás.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:27
Para: info@borgstena.com
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação do mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

166

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:26
Para: lamevinhos@lamevinho.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação do mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

167

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:25
Para: camo.cobbo@italia.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

168

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:25
Para: ricopele@ricopele.pt
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

169

De: Jorge André Oliveira Silva
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:24
Para: info@bankhorstauronet.com
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionário

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(r).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

170

De: Daniel Domingues <ddomingues@crispimabreu.pt>
Enviado: 19 de setembro de 2025 11:21
Para: Jorge André Oliveira Silva
Assunto: Responder: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO
Anexos: Outlook-nt#02v1

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_JPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado,



Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

P.PORTO

Não costuma receber e-mails de ddomingues@crispimabreu.pt. [Saiba por que motivo isto é importante](#)

Bom dia,

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

Sim.

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**)
2

Com os melhores cumprimentos,

Obrigado.

Melhores Cumprimentos,



De: Jorge André Oliveira Silva <2220279@iscap.ipp.pt>
Enviado: 16 de setembro de 2025 22:14
Para: Albano Fernandes <geral@jpfernandes.com>; Helena Fernandes <helenafernandes@jpfernandes.com>; Altino Fernandes <altinofernandes@jpfernandes.com>
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A influência da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_JPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta à **pergunta única** abaixo

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**)

De: Jorge André Oliveira Silva <2220279@iscap.ipp.pt>
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:32
Para: Info <info@crispimabreu.pt>
Assunto: Responder: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

P.PORTO



ar sob o tema "A
no ISCAP_JPP
itar a vossa

Cumprimentos,
(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Jorge André Oliveira Silva <2220279@iscap.ipp.pt>
Enviado: 18 de setembro de 2025 21:42
Para: Info <info@crispimabreu.pt>
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

1

3

4

De: Planeamento - Jorge Fervi <planeamento@fervi.pt>
Enviado: 19 de setembro de 2025 08:40
Para: Jorge André Oliveira Silva
Assunto: RE: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

Sim.

De: Altino Fernandes <altinofernandes@jpfernandes.com>
Enviado: 18 de setembro de 2025 11:24
Para: Jorge André Oliveira Silva
Assunto: RE: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

SIM

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

Obrigado.

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**)

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Filasa - Telefonista <filasa.info@filasa.pt>
Enviado: 17 de setembro de 2025 08:33
Para: Jorge André Oliveira Silva
Assunto: RE: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO

sim

De: Jorge André Oliveira Silva <2220279@iscap.ipp.pt>
Enviado: 16 de setembro de 2025 22:29
Para: Filasa - Telefonista <filasa.info@filasa.pt>
Assunto: ISCAP-QUESTIONARIO-DISSERTAÇÃO



Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

Obrigado.
No âmbito da elaboração da dissertação de mestrado que me encontro a elaborar sob o tema "A implementação da auditoria interna nas médias e grandes empresas do sector têxtil" no ISCAP_IPP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração), venho por este meio solicitar a vossa colaboração através da resposta a **pergunta única** abaixo

A vossa organização tem Auditoria Interna implementada?

(peço por favor uma resposta a este mail com indicação de apenas **sim ou não**)

De: Ana Castro - Inovafil <systemas.gestao@inovafil.pt>
Enviado: 12 de março de 2024 12:06
Para: Jorge André Oliveira Silva
Assunto: Re: Fwd: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionario

Não costuma receber e-mails de systemas.gestao@inovafil.pt. Saiba por que motivo isto é importante

Bom dia Jorge,
Peço desculpa pela demora na resposta!

Queira pf contextualizar-me sobre a questão que coloca!

Obrigada

Cumprimentos,
Best Regards,

----- Mensagem reencaminhada -----
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionario
Data: Mon, 26 Feb 2024 18:59:58 +0000
De: Jorge André Oliveira Silva <2220279@iscap.ipp.pt>
Para: inovafil@inovafil.pt <inovafil@inovafil.pt>

Às 09:59 de 27/02/2024, Andreia Vaz escreveu:

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Luciano S. Amaral <luciano.amaral@valmet.com>
Enviado: 1 de março de 2024 15:10
Para: Jorge André Oliveira Silva
Assunto: Re: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionario

Não costuma receber e-mails de luciano.amaral@valmet.com. Saiba por que motivo isto é importante

Não

De: Jorge André Oliveira Silva <2220279@iscap.ipp.pt>
Enviado: Tuesday, February 27, 2024 2:28:30 AM
Para: Luciano S. Amaral <luciano.amaral@valmet.com>
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionario

You don't often get email from 2220279@iscap.ipp.pt. [Learn why this is important](#)
Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

This email may contain confidential and/or legally privileged information. If you have received it in error, please notify the sender immediately and delete it (together with any attachments) from your system without using or disclosing its contents for any purposes or to any other person. Many thanks for your co-operation.

De: Diana Almeida <d Almeida@texla.pt>
Enviado: 27 de fevereiro de 2024 12:48
Para: Jorge André Oliveira Silva
Assunto: RE: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionario

Não costuma receber e-mails de d Almeida@texla.pt. Saiba por que motivo isto é importante

Bom dia caro Jorge,

Em resposta à sua questão:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

Não.

Votos de muito sucesso!
Melhores cumprimentos / Best regards
Diana Almeida
HR Specialist

TexlaAutomotive, Lda.
Phone: +351 (0) 232 960 920
www.texla.eu



Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

Warehouse opening hours: 09:00 - 17:00

10

De: Jorge André Oliveira Silva <2220279@iscap.ipp.pt>
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 19:34
Para: Info PT <info@texla.pt>
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionario

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr.(ª).

De: Paula Moreira <paula.moreira@cotesi.com>
Enviado: 27 de fevereiro de 2024 19:26
Para: Jorge André Oliveira Silva
Cc: Maria Teixeira
Assunto: RE: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionario

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A Cotesi é uma empresa do setor da Cordoaria sintética, que produz fios e redes para diversas aplicações na indústria, agricultura, naval e pescas e desporto náutico (ver melhor em www.cotesi.com). Não pertence ao setor têxtil nem em Portugal nem no estrangeiro, pois somos uma empresa de dimensão internacional.

Todavia, sim, temos Carta de Auditoria Interna

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

Obrigado.

Cumprimentos,

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

Não costuma receber e-mails de paula.moreira@cotesi.com. Saiba por que motivo isto é importante

Caro Jorge André Silva

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

Paula Moreira

Human Resources Department | Manager



De: Maria Teixeira <maria.teixeira@cotesi.com>
Enviada: 27 de fevereiro de 2024 09:02
Para: Paula Moreira <paula.moreira@cotesi.com>
Assunto: FW: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionario

Maria Teixeira

Human Resources Department | Talent Search and Development



From: Jorge André Oliveira Silva <2220279@iscap.ipp.pt>
Sent: Monday, February 26, 2024 6:23 PM
To: Geral <geral@cotesi.com>
Subject: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionario

AVISO: Este e-mail é de origem externa a COTESI. Verifique se o emissor é confiável antes de abrir quaisquer links, ou anexos, e

AVISO: Este e-mail é de origem externa a COTESI. Verifique se o emissor é confiável antes de abrir quaisquer links, ou anexos, e

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

De: Miguel Vieira <miguel.vieira@cortadoria.pt>
Enviado: 27 de fevereiro de 2024 19:39
Para: Jorge André Oliveira Silva
Assunto: RE: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionario

Não costuma receber e-mails de miguel.vieira@cortadoria.pt. Saiba por que motivo isto é importante

Bom dia Jorge,

A Cortadoria não tem a Carta de Auditoria Interna.

Melhores cumprimentos/Best regards,

Miguel Vieira
Administrador Financeiro/CFO



CORTADORIA S.A.
T. +351 256 815 030 - WWW.CORTADORIA.PT
AVENIDA 1º DE MAIO, Nº 64 | P.O. BOX 8
3700-227 S. JOÃO DA MADEIRA - PORTUGAL

De: Jorge André Oliveira Silva <2220279@iscap.ipp.pt>
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 19:07
Para: Mail <mail@cortadoria.pt>
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionario

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

13

A vossa resposta vai ser posteriormente trabalhada por forma a ser incluída na dissertação de mestrado do curso de Auditoria sobre o sector têxtil em Portugal.

Obrigado.

Cumprimentos,

(Aluno nº2220279 - ISCAP) - Jorge André Silva

De: Geral Familitex <geral@familitex.pt>
Enviado: 27 de fevereiro de 2024 18:48
Para: Jorge André Oliveira Silva
Assunto: RE: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionario

Não costuma receber e-mails de geral@familitex.pt. Saiba por que motivo isto é importante

nao

Atenciosamente
Cristina Fernandes
Dep. Financeiro
cristina@familitex.pt

familitex
tecilagem
Seguimos o Caminho da Inovação, Sustentabilidade e Qualidade

SCS SCS OEKO-TEX STANDARD 100 OEKO-TEX STANDARD 100 COOLMAX THERMOLITE MASTERS OF LINEN SeaCell European Flax better cotton

Rua dos Giestos N.º 373
4750-714 Tâmega, S. Pedro Fins
Barcelos, Portugal

geral@familitex.pt www.familitex.pt +351 253 886 020

De: Jorge André Oliveira Silva <2220279@iscap.ipp.pt>
Enviado: 26 de fevereiro de 2024 18:44
Para: Geral Familitex <geral@familitex.pt>
Assunto: ISCAP - Mestrado - Dissertação - Questionario

Lembre-se da sua responsabilidade ambiental antes de imprimir este email.
Remember your environmental responsibility before printing this email.

Ex.mo(s) Sr.(s) Dr. (ª).

Venho por este meio pedir por favor a vossa colaboração na seguinte pergunta:

A vossa organização tem a Carta de Auditoria Interna?

(peço por favor uma resposta sim ou não, muito obrigado)

14